

PARIS, 29 (Ansa) — Em círculos bem informados acredita-se que está iminente uma nova crise ministerial na França. Isto porque, segundo souberam, os dirigentes dos partidos M.R.P. e Radical estão cogitando de uma aliança com os socialistas. As razões daquela suposição dos círculos bem informados são apontadas no fato de que o governo Laniel não dispõe senão de uma maioria.

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE MARÇO
São João Climaco

Nasceu em 525, na Palestina. Fez-se eremita, escolhendo um lugar solitário para viver, onde, observando rigoroso silêncio conseguiu evitar os esboços da vida mundana. Tornando-se monge, cresceu tanto a sua fama de santidade que, em 600, foi eleito abade de todos os monges do monte Sinal e da redondeza. Depois de dirigir por quatro anos o convento de Sinal, João Climaco pediu demissão do cargo, para preparar-se tranquilamente para o fim da vida. Deixando em seu lugar o abade Gregório, voltou para o deserto de Thola, onde morreu aos 30 de março de 605.

São também comemorados, nesta data: São Quirino, soldado romano, martir cristão que foi sacrificado à sanha pagã, em Roma, no segundo século; São Ciriaco, monge beneditino do mosteiro de Montecassino, no século VII, que é cultuado, ainda em nossos dias, na diocese de Aquileia.

NECROLOGIA

LUIZ DE ALMEIDA GUIMARAES, com 55 anos, filho do Sr. Antônio da Costa Guimarães e da Sra. Maria de Almeida Guimarães. Deixa uma filha, Beatriz, casada com o Dr. Francisco J. de Almeida, e um sobrinho, Francisco Guimarães do Nascimento, nosso companheiro de trabalho.

O enterro será hoje, às 13 horas, da rua Baltazar, 252, para o cemitério da Consolação.

Faleceram ontem nesta capital: SRA. OLGA PELICCIOTTA MALINHO, com 39 anos de idade, filha de Sr. Leônidas Pelicciotta, falecido, e da Sra. Angélica Pelicciotta, falecida, e de dois filhos: João e Maria. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

JOÃO LAHOZ, com 35 anos de idade, filho do Sr. Frederico Lahoz, falecido, e da Sra. Maria Lahoz, falecida, e de dois filhos: João e Maria. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

Faleceram também: SRA. FRANCISCA DE ARAÚJO, com 52 anos de idade, filha de Sr. Francisco de Araújo, falecido, e da Sra. Maria de Araújo, falecida, e de dois filhos: João e Maria. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

CANCELADO O PLANO DO GENERAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

longa sessão realizada sem a presença do gen. Nogueira, formulou a exigência de que o presidente de sua planície visando a democratização do Egito, a convocação da Assembleia Constituinte, a reorganização das instituições políticas e o fim do governo militar.

Um informante do coronel Abd El-Nasser, falando aos representantes da imprensa internacional, acusou o general Nogueira de aliar ambições ditatoriais e de manter relações com elementos do antigo regime.

VITIMA DE UMA SINCOPE
CAIRO, 29 (U.P.) — O presidente Mohammed Naguib sofreu hoje uma síncope e teve que ser levado ao hospital. A síncope ocorreu antes que pudesse assistir à decisiva reunião conjunta do Gabinete e do Conselho Revolucionário que deverá resolver de uma vez por todas a luta pelo poder no Egito.

Mohammed Naguib teve um ataque de cólera quando se achava no aeroporto de El Maadia, desta capital. A síncope foi seguida de vômito e diarréia. O médico Dr. El-Bad, da Arábia Saudita, testemunha da cena declarou que o presidente...

POUCO PROVAVEL A CONCESSÃO DE NOVO JULGAMENTO AO TENENTE BANDEIRA

Acham o promotor e o auxiliar da acusação que não ha elementos para nulidade da decisão do juri — Vai apelar, entretanto, o advogado da defesa — Outras notas

RIO, 29 (Correio) — O advogado Romero Neto não se conforma com a decisão do juri que julgou o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira como autor do crime de Sacoa. Afirma que apelará da sentença sustentando a nulidade do julgamento. No entanto, o famoso criminalista não teria agradado o pagamento de seus próprios colegas de profissão, o que seria considerado um caso, embora estes mesmos reconheçam ter sido o próprio processo muito ingrato e de difícil contestação. Ouvindo pela imprensa, o promotor Emerson de Lima, acha pouco provável que a emissora maioria de votos verificada no julgamento permita a nulidade, quer da sentença, quer da decisão. Todavia, acrescenta: "Se o recurso, o seu parecer, não for submetido a novo julgamento este ano. Comentando a versão da inconsistência das provas que sustentam a nulidade, o promotor afirmou que uma reanálise do trabalho da defesa para esclarecer a verdade, a decisão deve ser mantida — disse ele.

Os advogados do réu não podem mais o que fazer, pois nenhum advogado do inculcado procuraria melhor trabalho dentro da tese sustentada de nulidade de autoria. Não se pode exigir milagres dos advogados, como não se pode exigir que um meco salve a vida de um condenado de mal incurável. De maneira que o ponto traco da defesa foi a própria tese por ela sustentada, mas esta não cabia a seus defensores, pois, eles não poderiam ser mais realistas que o réu. Este negando, não poderiam os advogados afirmar a autoria para defender tese diversa.

Sobre este último ponto, o da confissão da autoria do crime, o promotor Emerson de Lima declarou: "A mim, particularmente, Bandeira não confessou o crime. Entretanto, quando da acusação com os testemunhos, Lida, Pires e seu colega de turma, tenente Porto, na Delegacia do 2.º Distrito Policial, disse-me o delegado Hermes Machado que o acusado lhe perguntara se não seria melhor para ele confessar, ao que lhe respondeu o delegado: que isso era um assunto que ele devia tratar com seu advogado."

Definição de Garcez: dá por encerrados

(Conclusão da 1.ª pag.)

der da maneira pela qual os partidos, agora isoladamente, ou em conjunto, mas sem participação do Governador, resolverem a respeito de nome para a minha sucessão. Isso em que, realmente, neste instante, eu me sinto um pouco desiludido com a capacidade de renúncia dos homens públicos de São Paulo, com a possibilidade, também, de uma estabilidade de vários partidos, cujas linhas ideológicas, se não as mesmas, não encontraram, entre dez milhões de paulistas, nomes que possam atender aos anseios comuns. Desiludido também pela permanência, ainda, de questões pessoais, ou rivalidades de grupos ou facções partidárias. Mas não me sinto abalado, não desanimado. É mais um tropeço nesta jornada de Governo. Sou daqueles que acreditam que o exercício de um cargo público não pode ser equiparado a uma jornada meramente esportiva. O exercício de cargo de Governador do Estado é, realmente, um exercício pesado, em que cada dia o homem que se acha no topo da vestidura, cada dia que ele aqui passar, terá de pagar o seu sofrimento pessoal, terá de dar o seu tributo de insatisfação íntima, para que este Estado glorioso de dez milhões de brasileiros possa prosseguir. Não é sem sacrifício pessoal, não é sem desgosto, não é sem contrariedade que se pode construir a felicidade do povo. É mais um desgosto, é mais uma contrariedade que se somam às muitas que já tive e às muitas que terei até o fim do meu Governo. Mas me dou por bem pago, quando sinto que o povo paulista sabe que o seu governador se esforça para servir ao bem do Estado, sabe que o seu governador não faz dos Campos Eliseos um trampolim para obtenção de postos maiores, pois que eu considero este Palácio e esta função não como um meio, mas como um fim, uma finalidade preciosa de uma existência inteira. E para esses sofrimentos, eu tenho o consolo de saber que a grande maioria daqueles que trabalham e sofrem, para que São Paulo...

Refugiados políticos emigram para o Brasil

TRIESTE, 29 (ANSA) — Um grupo de 77 refugiados balcânicos que estavam nos campos da zona "A" de Trieste deixaram hoje o Território para emigrar para o Brasil sob os auspícios da Comissão Intergovernamental para as Migrações Europeias.

A colocação dos refugiados nos países de destino será providenciada pelo "Conselho Mundial das Igrejas" e pela "National Welfare Conference".

Um grupo de refugiados balcânicos partirá de Trieste para o Brasil no próximo mês de abril.

OUTRA BOMBA DE HIDROGENIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

tuminação da nave e de sua carga. A descarga foi suspensa repentinamente ao se notar que vários dos pescados estavam radioativos.

Além do problema dos "portos radioativos", o governo tem que enfrentar uma cruzada contra o sentimento contra os Estados Unidos pelo efeito que as últimas explosões atômicas tiveram na indústria pesqueira japonesa. Os elementos radicais e da oposição estão tirando proveito da oportunidade para criar animosidade contra os Estados Unidos.

O jornal "Mainichi" o mais importante do Japão advertiu ontem a impossibilidade de que a Dieta aprovasse uma resolução pedindo a regulamentação das experiências atômicas internacionais, do que, segundo o jornal, traria proveito a União Soviética, para fins de propaganda.

Até esta data não se comprovou caso algum de intoxicação devido à ingestão de atum radioativo. Os 23 membros da tripulação do "Fukuryu Maru" estão sob tratamento médico, e sete deles receberam transfusões de sangue. Em consequência da radioatividade, o número de globúlos brancos de vários dos pacientes baixou 3.000, que é de cerca da metade do normal.

II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA VETERINARIA

Sua instalação no próximo dia 3 de abril — Serão abordados assuntos de alta importância para as Américas — O programa organizado

O II Congresso Panamericano de Medicina Veterinária, como tem sido noticiado, instalar-se-á nesta capital, solenemente, no próximo dia 3 de abril.

Patrocinado pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo e organizado pela Associação Panamericana de Medicina Veterinária, o referido conclave tem tido a mais ampla repercussão internacional, atestada pelo numero considerável de inscrições recebidas por sua secretaria. Destinado a congregar veterinários de todas as Américas para os mais amplos debates no campo das ciências veterinárias, este Congresso é uma sequência dos Congressos programados pela Sociedade Panamericana de Medicina Veterinária, que os faz realizar de quatro em quatro anos. O primeiro Congresso foi realizado em Lima (Peru), em 1951, e este, por especial homenagem a São Paulo, no transcurso de seu IV Centenario, foi antecipado de um ano. O terceiro se realizará provavelmente nos Estados Unidos, em Nova York ou Chicago, em 1959.

Os organizadores do Congresso procuraram, na escolha e na distribuição dos temas, abordar assuntos de alta importância para os países das Américas, considerados em conjunto para o debate de problemas principalmente relacionados com a produção animal e com a saúde pública. Nesse sentido, terão preferência as temas que digam respeito à Brucelose, à Febre Aftosa, à Nutrição Animal, à Tuberculose, às Mieloides e à Edemato Vesicular. A par das discussões e comunicações científicas, os congressistas terão oportunidade de debater tais assuntos, com a maior amplitude, em torno de mesas redondas.

Os resultados desses trabalhos, conclusões e indicações deverão ser enviadas às autoridades de saúde de todos os países americanos como contribuição dos Veterinários das Américas ao melhoramento da produção animal e, portanto, ao melhoramento das condições de vida de seus povos na luta contra a fome, contra as enfermidades e contra a miséria.

CHEGADA DE MAIS CONGRESSISTAS ESTRANGEIROS

Chegarão a Santos, no próximo dia 30, pelo navio "Del Mar", os renomados técnicos argentinos prof. E. Garcia Mata, Dr. Luis Pissal, Dr. L. Lopes Soto, e Dr. K. Pederger, que serão recebidos...

NOVA E ENERGICA ADVERTENCIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

samento exposto pela maioria das delegações ante o problema comunista durante os 28 dias que durou a Conferência. A resolução contra o comunismo, sugerida pelos Estados Unidos, defendida pessoalmente na Conferência pelo secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, foi aprovada por 17 votos, sendo que a Argentina e México se abstiveram e a Guatemala votou contra por considerar uma tentativa de interferência em seus assuntos internos.

"A América rechaçou todo o sistema totalitário, qualquer seja o disfarce com que pretenda ocultar-se. Também repete toda a possibilidade de intervenção.

DISCURSO DE ENCERRAMENTO

GARACAS, 29 (UP) — É o seguinte o resumo do discurso que o ministro do Exterior da Venezuela, Sr. Aureliano Otañez, declarou encerrada a Decima Conferência Interamericana:

A ata final e as convenções que acabam de assinar, representam o fruto de um grande esforço coletivo que nesta oportunidade recebem novo e vigoroso impulso... Não tem sido idêntico o desenvolvimento de nossa atividade nos diversos campos de ação em que a ação tem sido exercida.

"Enquanto a solidariedade em matéria política e o aperfeiçoamento de nossas instituições jurídicas avançarem e progredirem em forma verdadeiramente notória, no campo econômico nossa colaboração a ficando um pouco atrás, porque fatores de toda a índole retardavam sua marcha.

"Nesta conferência, contudo, foi tal o progresso alcançado na utilização de nossos pontos de vista sobre esta matéria, que se pode assinalar este fato como um dos mais importantes, não só em relação com os resultados desta assembleia, mas dentro da evolução global do sistema panamericano.

"Profundamente satisfatório para mim foi escutar de lábios...

Proposta da Nova Zelândia derrotada

(Conclusão da 1.ª pag.)

Echeverría Cortes disse que o canal do Panamá é arteria necessária para seu comércio internacional. O governo colombiano, disse, sempre apoiou a navegação livre em todos os canais ou vias aquáticas internacionais.

Passou revista aos convênios sob os quais o canal de Panamá e uma série de rios latino-americanos são livres à navegação dos barcos mercantes de todas as nações, e frisou que as nações latino-americanas eram invariavelmente consequentes em seu apoio à livre navegação em todas as vias aquáticas, naturais ou artificiais. Depois de assinalar sua coincidência com as opiniões do delegado brasileiro, disse que os países aliam a esperança de que o problema de navegação seja resolvido de forma que determine relações entre o Egito e o Israel.

A quatro de fevereiro, o Israel havia recorrido ao Conselho de Segurança, denunciando que o Egito impedira a passagem pelo Canal de Suez aos barcos que navegavam com destino a portos israelitas. O argumento do Egito foi de que entre os dois países não mediava um armistício, e que o conflito palestino de 1948, e que, por consequente, o governo egípcio tinha o direito ao registro e embarcação de barcos e mercadorias.

O assunto foi resolvido em oito sessões e seu repentino fim surpreendeu a Grã-Bretanha, um de cujos informantes comentou: "Não esperávamos que a votação se produzisse hoje."

ULTIMA HORA ESPORTIVA

EM VIENA O "BANGU"

VIENA, 29 (ANSA) — O quadra brasileiro do "Bangu" do Rio de Janeiro chegou esta noite a Viena, depois de um voo regular. O mesmo alojamento no hotel "Weiser Harn" ("Gale Branco").

A comitiva conta 23 pessoas, das quais 17 são jogadores.

Quarta-feira próxima o time brasileiro jogará contra o "Rapid".

O DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE NO BRASIL

ROSARIO, Argentina, 29 (U.P.) — O professor de judô Guilherme Klig, ao regressar de uma viagem de 10 meses ao Brasil, disse que o elevado grau de cultura física naquele país, a adesão que o esporte no Brasil indubitavelmente deve encontrar-se entre os melhores do mundo.

SELECIONADO DE HOQUEI DO BRASIL NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U.P.) — A Federação Chilena de Hoquei anunciou que o selecionado do Brasil realizará três partidas no Chile, nos dias 9, 10 e 11 de abril.

timentos fraternos apenas queremos, em troca, poder contar sempre com o convívio. A ata final que firmamos desta abertu a adesão a Costa Rica. Quando se propôs a incorporação no dito documento de uma cláusula que fizesse possível que esse país se subscrisse, a Venezuela não vacilou em dar seu voto afirmativo para não privar o irmão polo caribenho de um privilégio que não veio conquistar em Caracas o regime que o governa."

SEGUNDO CONGRESSO PANAMERICANO DE MEDICINA VETERINARIA

Já se encontram nesta capital varios congressistas — O tema oficial será relatado pelo prof. Hector Aranduru

No anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, será instalado solenemente, no próximo dia 3, o II Congresso Panamericano de Medicina Veterinária, organizado pela Associação Pan-Americana de Medicina Veterinária, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario.

Para participar desse certame, estão chegando a esta capital congressistas de varios países latino-americanos, especialmente convidados, aguardando-se ainda a chegada de delegações do Equador, Colômbia, Venezuela, Chile, Peru e Uruguai, além dos congressistas que representaram os Estados Unidos.

No próximo dia 2, chegará ao Rio, de onde virá a delegação paulista, para esta capital, o brig. Mascarenhas presidente da Sociedade de Medicina Veterinária Norte-americana, que será alvo de expressiva homenagem na capital da República promovida pela Diretoria de Remonta do Exército.

Visitando por via marítima, chegará a Santos ainda esta semana o prof. Mada, presidente da Sociedade de Medicina Veterinária de Buenos Aires, que vem che-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAO

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CIRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, AMALU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO, SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO FALSAVA

—//—

Numero do dia ... Cr\$ 1,00

VENDA AVULSA: Aos domingos ... Cr\$ 1,50

Através de dias comuns ... Cr\$ 3,00

De edições de domingo ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano ... Cr\$ 340,00

Semestre ... Cr\$ 130,00

Trimestre ... Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendência ... 36-3169

Redator-chefe ... 36-3262

Redação ... 36-4957

Publicidade ... 36-4939

Contabilidade ... 36-3187

Assinaturas e venda avulsa ... 36-3169

Expediente das 20 h (3 horas) ... 36-4957

Officina ... 36-4796

Officina - Impressão (das 3 às 5 horas) ... 36-4957

Laboratório fotografico ... 36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

"Solicitem aos nossos leitores assinantes nos comut. 2-8870 - CAMPINAS - a quem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos grandes prestadores de serviços e ao publico em geral pedimos que as renúncias do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

PROJETO DE LEI CONTRA MILITARES COMUNISTAS

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O deputado democrata Carl Wilson apresentou hoje um projeto de lei que impõe sanções que vão até a pena de morte para os militares das forças armadas que se juntam a grupos comunistas.

TESES DE RELEVANCIA PARA A VIDA...

(Conclusão da última sessão de um eunho de excelente oportunidade e uma esplêndida demonstração de capacidade na direção dos negócios de interesse da nossa economia, e finalmente, também o reconhecimento das convenções ao dr. José de Paula e Silva, que na direção do Departamento do Interior do CIESP, realizou obra de grande valor, que é a de assegurar, sob o mesmo espírito de unidade de trabalho de ação, os homens da produção industrial do interior bandeirante.

A seguir propôs o sr. Alberto Traldi, delegado regional de Jundiaí que fosse passado um telegrama de agradecimento ao sr. presidente da República, pelo comparecimento do sr. Hugo de Faria, ministro interino de Trabalho, Indústria e Comércio ao conclave, bem como ao próprio ministro, por haver participado da reunião dos industriais do interior e que fosse consignado um voto de louvor ao sr. Domingos Innocenti, delegado regional do CIESP em Ribeirão Preto, pela inestimável contribuição prestada à realização da V Convenção dos Industriais do Interior.

Ponderou, depois o sr. Antônio Deviate, presidente das entidades máximas da indústria paulista, que se estendessem votos de louvor também aos srs. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado e que foi representado na reunião pelo Capitão Santos e ao cel. Alfredo Condeixa Filho, prefeito municipal de Ribeirão Preto, que emprestou sua solidariedade para o maior sucesso do conclave.

Palaram ainda os srs. Antônio Adolpho Lobbe, de São Carlos; Pedro Salzano Flori, delegado regional do CIESP de Campinas; Luiz de Lacerda Carvalho, de Araraquã; e Domingos Innocenti, delegado regional do CIESP em Ribeirão Preto, o qual agradeceu o comparecimento a sua cidade de todos os convenienciados presentes, "os quais — afirmou — trouxeram à terra do café, maior estímulo para a sua obra renovadora, e melhor inspiração para os seus ideais de servir ao povo de São Paulo e ao Brasil". Salientou, ainda, que a cidade tinha as portas abertas para quantos quisessem, mesmo fora dos compromissos, descansar o espírito entre a gente hospitaleira de Ribeirão Preto.

ENCERRAMENTO

Proseguindo os trabalhos, fez uso da palavra o sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, que fez elogiosas referências aos industriais do interior, todos os quais considerou seus deuses para com a profissão que abraçaram e com a atuação brilhante dos representantes da indústria do interior, beneficiada-se o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que vê coronado de sucesso as suas iniciativas, que se sintetizam na concretização de uma única mentalidade entre os industriais do interior, no sentido do maior desenvolvimento econômico de São Paulo e do Brasil.

Encerrando o conclave, falou o sr. Antônio Deviate, presidente da FIESP-CIESP, que principiou por agradecer a sessão do local para a realização da V Convenção dos Industriais do Interior, pelo sr. Amílcar Antonio Cail, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, tendo estendido seus agradecimentos a quantos participaram ativamente dos trabalhos, ao sr. Cel. Alfredo Condeixa Filho, prefeito municipal de Ribeirão Preto, que serviu de comunidade brasileira, através de empreendimentos úteis, imprescindíveis à prosperidade econômica do nosso povo.

JORNADA DEMOCRÁTICA

"Chegamos ao fim desta magnífica jornada — disse o sr. Antônio Deviate — jornada democrática dos homens do trabalho e da produção, os quais puderam tratar livremente e com toda a liberdade de palavra, do verdadeiro problema dos municípios e dos relativos que dependem a solução de assuntos ligados à sua vida econômica".

"E por este caminho — prosseguiu — que vamos aos nossos objetivos, que nada mais são do que servir a comunidade brasileira, através de empreendimentos úteis, imprescindíveis à prosperidade econômica do nosso povo".

"E todos, pois, os nossos agradecimentos. E que na próxima reunião, o VI Convenção dos Industriais do Interior, a ter lugar na cidade de São João da Boa Vista, possamos todos nos reunir de novo, dispostos a prosseguir na luta a que nos propomos, que é a de defender o embasamento de uma política econômica de interesse para a nossa coletividade, a fim de que o Brasil de nossos filhos e netos seja uma nação feliz, rica e prestigiosa no concerto das grandes nações do mundo".

II REUNIÃO PLENÁRIA

Realizou-se às 21 horas, na Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, em prosseguimento aos trabalhos da V Convenção dos Industriais do Interior, a 2ª Reunião Plenária dos Convenienciados, para debate de proposições em torno dos problemas a serem ventilados.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Falando aos presentes, o sr. Antônio Deviate saudou os visitantes, srs. Brasília Machado Neto, e Luiz Roberto Vidigal. Disse que num conclave de industriais, a presença da indústria e do comércio significa a perfeita comunhão das forças de produção e de riqueza do nosso país. Pois, afirmou o orador, o comércio, a indústria e a indústria se enlaçam nos seus propósitos que são atender aos interesses da comunidade nacional.

Fez uso da palavra, em seguida, o sr. Brasília Machado Neto, que disse serem as primeiras palavras do comércio aos homens da indústria. Salientou que fazia votos para que a V Convenção dos Industriais, cuja reunião na capital do café, observasse o maior

exito e seus objetivos fossem colhidos de pleno sucesso. Análise a atual conjuntura econômica nacional, para dizer que a época é de dificuldades, sobretudo no campo da livre iniciativa. Finalmente, disse o presidente da Confederação Nacional do Comércio, que desejava assistir aos melhores resultados decorrentes do conclave em andamento, os quais trariam, certamente, os maiores benefícios para o Estado e para a economia do Brasil.

TESES DEBATIDAS

Foi apresentada tese pela delegação de Rio Claro no sentido de se promover uma reunião de delegados e industriais do interior juntamente com os técnicos do Departamento e do Conselho de Agricultura e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, com a finalidade exclusiva de se estudar a melhor forma o problema de energia elétrica, visto que a situação atual é de crise. Essa tese foi aprovada por unanimidade.

Mereceu integral aprovação do plenário e foi enviada ao estudo da FIESP-CIESP a tese da delegação de Presidente Prudente sobre política imigratória. A tese em questão propõe diversas medidas visando incrementar a política imigratória em nosso país, ao mesmo tempo em que deverão ser criadas outras tantas facilidades para as naturalizações. Aprovou o plenário importante tese da delegação de São Carlos sobre o problema do petróleo. Diz a tese que o Departamento de Economia do CIESP estude as soluções dadas ao problema em outros países e envie os resultados à III Conferência Nacional das Classes Produtoras, a se reunir em Santos.

A questão do xisto betuminoso ou xisto natural de uma nação, motivo de uma tese da delegação de Taubaté que se baseia no assunto em plenário também foi aprovada. Sustenta a tese as vantagens da exploração do xisto betuminoso e diz da grande economia de divisas que tal fato fará resultar.

Da delegação de Marília, o plenário aprovou uma tese sobre o problema dos transportes, importação de chassis para coletivos, caminhões, caminhonetes e "jeeps". Propõe a tese aprovada que se pleiteie dos poderes competentes a inclusão desses veículos na 1.ª categoria.

Sob o título de "incentivo e coordenação do investimento público", a delegação de Araraquã apresentou uma tese recomendando seja considerado altamente oportuna a manutenção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e seja ele prestigiado pelo governo federal na sua função de principal órgão de triagem dos investimentos públicos e também privados.

Igualmente foi aprovada a tese sobre seleção do crédito como medida anti-inflacionária e de fomento dos setores básicos da economia, tese apresentada pela delegação de São Carlos.

A política geral dos transportes foi motivo de mais de uma tese. Uma delas foi apresentada pela delegação de Campinas. Tal trabalho da delegação conclui pela indicação de diversas medidas, a fim de economizar combustíveis líquidos e dar maior emprego à energia elétrica, pois — diz a tese — é preciso que o transporte ferroviário ganhe em velocidade e possa fazer concorrência em preços aos transportes onerosos por estradas de rodagem. A tese, que mereceu a atenção do plenário, foi aprovada.

Outra vez o problema do transporte foi analisado quando da apresentação da tese da delegação de Ribeirão Preto, que igualmente foi aprovada. Uma das conclusões da tese era no sentido da extensão das linhas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro até Ribeirão Preto, concretizando, assim, uma velha aspiração das populações da região.

A delegação de Marília apresentou tese, na qual propõe a extensão do sentido de que, ao invés dos governos construírem estradas de rodagem duplas e de curta extensão, construírem estradas de pista única, mas de grande poder de penetração. Outra conclusão da tese em foco refere-se à necessidade de serem construídas pontes entre os Estados de São Paulo e do Paraná, a fim de facilitar o escoamento de grandes safras.

A tese da delegação de Rio Claro sobre o destino dos lucros obtidos nos leilões cambiais foi debatida em duas partes, havendo rejeição do plenário por parte de uma das conclusões. Apresentada pela delegação de São Carlos, o plenário aprovou uma tese contrária à medida que se pretende adotar no sentido do congelamento dos preços. Concluiu a tese que deverão ser criadas as causas reais do aumento do custo de vida.

Transportes e energia elétrica foi outro tema defendido pela delegação de Taubaté. A tese, que foi aprovada, conclui pela necessidade de coordenar esforços e empreender uma administração eficiente, a fim de se conseguir a solução desses dois problemas — energia e transportes.

Dois temas foram rejeitados pelo plenário. A primeira, da delegação de Campinas, versava sobre o problema cambial. A segunda, da delegação de Marília, tratava da "orientação dos investimentos das companhias oriundas de seguros e capitalização e dos organismos de previdência social de acordo com os interesses da economia nacional". Ambas as teses por concluírem contrariamente ao pensamento do plenário, não foram aprovadas.

III REUNIÃO PLENÁRIA

Na manhã de domingo, às 9 horas, no salão nobre do Palácio da Indústria e Comércio, instalou-se, sob a presidência do sr. Antônio Deviate, e com a presença da totalidade das delegações das entidades paulistas representadas na V Convenção dos Industriais do Interior, a III Sessão Plenária, tendo sido aprovadas, entre outras, as seguintes indicações:

ACIDENTES DO TRABALHO

A delegação de São João da Boa Vista apresentou tese recomendando seja manifestado ao Congresso Nacional sua repulsa ao projeto de lei 3.287-53 que concede aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, dos Comerciais e dos Industriários exclusividade na cobertura dos riscos de acidentes do trabalho. A tese apresentada pela delegação de São João da Boa Vista que dependia a livre concorrência na que respalda ao seguro de acidentes de trabalho, foi aprovada unanimemente pelo plenário.

ADIDO TRABALHISTA

Considerando que após a guerra de 14-18, se manifestou em todos os países do mundo o desejo de divulgar, com maior amplitude, as normas legais protetoras do trabalhador, a fim de que se universalizassem; que semelhante esforço corresponde a um ideal de Justiça Social, sobrepondo às fronteiras nacionais e às doutrinas sociais e políticas de todos os povos; que a Organização Internacional do Trabalho, da qual é membro o Brasil, embora criada principalmente para universalizar as normas do Direito Social, não exclui a cooperação de cada país e dos particulares em geral; que a universalização das normas do Direito Social apresenta, ainda a vantagem de impedir a competição industrial e comercial entre as nações ganhe caráter inumano, recomenda a tese apresentada pela delegação de Jundiaí, que os poderes públicos criem, junto às novas representações diplomáticas no estrangeiro, o cargo de Adido Trabalhista, fato que julga de grande interesse para a defesa dos nossos interesses econômicos em mercados do exterior. A tese foi aprovada por unanimidade.

SALÁRIO MÍNIMO

A delegação de São João da Boa Vista apresentou tese recomendando que no cálculo do salário mínimo a se estabelecer futuramente se leve em conta uma igualdade de habitação, de alimentação e de vestuário em todas as regiões do país. Essa tese de Rio Claro foi apresentada depois de considerado que a finalidade precípua do salário mínimo é a elevação do padrão de vida dos brasileiros, mas que há flagrante disparidade entre os elementos em função dos quais são calculados os níveis do custo de vida nas diversas regiões do país. A tese da delegação rio-clarense foi aprovada.

REPRESENTAÇÃO DO INTERIOR

A tese que maior interesse despertou no plenário foi a apresentada pela delegação de Americana, no sentido da representação do interior nos sindicatos da indústria.

Considerando que na maioria dos sindicatos patronais de âmbito estadual, os industriais do interior — não possuem um representante, por esse motivo, nem sempre os industriais do interior paulista podem externar seus pontos de vista sobre problemas de interesse coletivo, não obstante a boa vontade e dedicação das atuais administrações sindicais, que a inclusão de um industrial interiorano, pelo menos, nas diretorias dos sindicatos muito contribuiria para o fortalecimento da classe, a delegação de Americana recomendou que a administração do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, através da FIESP, promova entendimentos com os responsáveis pelos sindicatos de âmbito estadual, visando a inclusão, na sua administração, de um representante da indústria do interior, que, para tal fim, será escolhido por deliberação conjunta das delegações do CIESP.

O plenário aprovou por unanimidade essa proposição de Americana.

ACIDENTES DO TRABALHO

Considerando que a Lei n.º 3.287-53 de 19 de setembro de 1953, estabeleceu a livre concorrência entre os Institutos e Companhias particulares, para a efetivação dos seguros de acidentes do trabalho, que a margem dessa concorrência a mesma lei — artigo 4.º — revogou o disposto no § único do artigo 76 do decreto-lei n.º 7063 de 10 de novembro de 1944; que os seguros conjuntos efetuados na Carteira de Acidentes Pessoais garantiam aos segurados uma indenização por morte e invalidez permanentemente superior ao seguro comum de Acidentes do Trabalho, acontecendo o mesmo no locatário; que a assistência médica das Companhias que operam com Acidentes de Pessoas conjugadas com Acidentes do Trabalho é de primeira categoria; que tal revogação veio prejudicar diretamente os empregados, em virtude das garantias mais amplas que a lei anterior lhes dava; que é do máximo interesse do empregador, que seus empregados estejam a coberto por garantias superiores às fornecidas pelo Instituto, a delegação de Marília apresentou e defendeu a tese de que a revogação da lei 3.287-53, de 19 de novembro de 1944, de 1953, a tese foi aprovada unanimemente pelo plenário da Convenção.

ANISTIA AOS GREVISTAS

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto n.º 3.090-53, em que se concede anistia, sem ressarcimento de qualquer prejuízo pecuniário, aos trabalhadores dispensados ou punidos por motivo de greve, desde a vigência da Constituição de 1946. Asssegura, porém, a anistia a quem não tenha sido imediatamente a função ou cargo que ocupava na data de sua admissão. Há, também, igual projeto no Senado da República, que atinge maior amplitude, pois anistia, além dos que participaram de movimentos grevistas, aos trabalhadores que foram dispensados por falta grave.

COMPENSAÇÃO DE HORARIO

Tendo em vista que existe permissão para que os maiores aumentos de pouco o número de

antes que a broca
o ácaro
e o bicho mineiro
devorem
o seu cafézal...



* É finíssima, micropulverizada, que se espalha facilmente na plantação, matando rapidamente todos os pragas.

Solicite, sem compromisso, folhetos com todas as instruções para o completo êxito de seu combate às pragas!



HEXASON

um produto da Química Industrial Brasileira S.A.

QUIMBRASIL

distribuído pela Serrana S. A. de Mineração

horas de trabalho diário para

consequente diminuição (compensação) da jornada, ou mesmo extensão dos serviços em outro dia da semana encontro o impedimento de tal regime para os menores, observando-se o máximo de 48 horas semanais, que isso em nada pode prejudicar o trabalho do menor, a delegação de Limeira apresentou tese sugerindo que o CIESP-FIESP, pelo seu órgão competente, elaborem projeto de lei que, modificando a Consolidação das Leis do Trabalho, permita compensação de horário também aos menores em dia da semana livremente estipulado pelas partes, sendo esse projeto estudado juntamente com os demais, ora em tramitação pelo Congresso Nacional, que visam modificar a Consolidação das Leis do Trabalho. O plenário aprovou a tese limeirense, deixando a ser, a critério do CIESP decidir a oportunidade para apresentação do projeto a que se refere a tese.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Pela delegação de Jundiaí foi apresentada tese sugerindo que, aproveitando-se a discussão no Legislativo Federal a indústria manifeste seu desejo de que seja mantido o princípio da unidade sindical, mantendo-se assim fidelidade à tradição sindical brasileira, que é de suma importância territorial, cada categoria econômica ou profissional só poderá ser representada por um sindicato. O pluralismo já foi experimentado no Brasil e seus resultados foram os mais lamentáveis para a paz social, persistindo ainda hoje as causas desse fracasso. A tese foi aprovada sem discordância no plenário.

CRIAÇÃO E AUMENTO DE IMPOSTOS

Considerando a falta de orientação e as multações do dinheiro público pelos governos, seguidas pelo crescimento do custo da receita destinada ao pagamento do funcionalismo público que, em muitas repartições, excede a capacidade de suas instalações, contrariando o princípio segundo o qual seria melhor contratar, com menos funcionários, os serviços de natureza técnica, a delegação de Taubaté apresentou tese sugerindo a criação de impostos, só o de renda subindo a sete bilhões de cruzeiros, o governo adota a criação de novos tributos, a delegação de São Carlos recomenda, em tese aprovada pelo plenário, fosse combatido todo e qualquer aumento de impostos proposto, acatando-se apenas depois de uma repressão à intenção de criação de novos tributos, depois de constatada a transformação na moralidade administrativa dos governos.

OUTRAS TESES

Foram ainda aprovadas teses sobre: necessidade do governo dar uma solução realista à falta de matéria prima para a indústria; moção de aplausos à indicação do senador Abelardo Jurema no sentido de serem estudadas as modificações a serem feitas na Consolidação das Leis do Trabalho; breves indicações de melhorias a serem feitas na legislação trabalhista; sobre taxa de seguros contra fogo e de acidentes do trabalho; sobre a cidadania brasileira; sobre imposto de renda; fundação de documentos (rejeitada); o problema das barreiras interestaduais; reforma do estatuto da propriedade industrial; patente federal para a venda de pronta entrega; sobre imposto de consumo; registro do comércio; reforma das juntas comerciais; lei do selo; intercâmbio econômico interfaciadas; sobre o propalado aumento da taxa de educação e saúde; e sobre o imposto de indústria e profissões.

ALMOÇO DE CONTRAFRATERNIZAÇÃO DOS INDUSTRIAIS

Após a reunião que abriu as solenidades inaugurais da V Convenção dos Industriais do Interior, realizou-se na Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto, um almoço de confraternização, de 400 talheres, oferecido pela "Cia. Antártica Paulista S. A.", aos convenienciados que compareceram ao conclave da indústria, naquela prospera cidade de Mogiana.

As Agape estiveram presentes

o sr. Hugo de Faria, ministro

interino do Trabalho; Antônio

Deviate, presidente da FIESP-CIESP; Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho de Política Social e Econômica do Estado de São Paulo; José de Paula e Silva, diretor do Departamento do CIESP; Manuel Garcia Filho, vice-presidente do CIESP; Antônio de Sousa Nogueira, deputado federal; diretores do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; delegados regionais e representantes locais do CIESP no interior; presidentes das Federações de Alagoas, sr. Antônio Canabarro, do Paraná, sr. Heltor Stöckler, de Franca; autoridades civis, militares e industriais.

DISCURSOS

Usou da palavra, de início, o sr. Hamilton Prado, vice-presidente da "Cia. Antártica Paulista S. A." e diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que pronunciou, em nome daquela empresa, um discurso de saudação aos convenienciados presentes, oferecendo o almoço.

Disse, inicialmente, o sr. Hamilton Prado, que a empresa que naquele momento representava, via aquela reunião de homens da indústria, os verdadeiros construtores da economia nacional. Referiu-se, a seguir, às obras assistenciais realizadas pela Fundação Helena Zerner, cujos frutos eram bem visíveis, afirmando que os princípios que sempre animaram os industriais no sentido da estrutura social-econômica da nacionalidade.

UNIDADE DE AÇÃO

Fez referência, a seguir, à atividade da FIESP-CIESP, afirmando que tudo tem feito em prol da maior coesão da classe industrial, inclusive pela solução de seus complexos problemas.

"O que caracteriza, antes de tudo, os conclaves que congregam os homens da indústria — disse o sr. Hamilton Prado — é buscar no rumo das suas decisões, o princípio de unidade, de reciprocidade de interesses e de igual pontos de vista diante dos graves problemas que afetam a produtividade fabril".

E afirmou:

"Estamos vivendo o instante em que as decisões devem ser de maneira a satisfazer aos objetivos dos que produzem, em favor da maior riqueza econômica nacional. Com o aumento gradativo e contínuo dos problemas dos quais depende o futuro da nossa potencialidade industrial, maiores devem ser e o tem sido, os esforços daqueles cuja responsabilidade reside na luta denodada pela solução das questões atinentes à defesa da economia do Brasil".

Reuniu-se extraordinariamente

a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Da matéria discutida, sobressaíram:

José Oliveira Neto, conselheiro do CIESP em São João da Boa Vista fazendo uma análise da situação econômica do Brasil e mostrando seu júbilo pelo acerto das medidas tomadas na importância certa.

HOMENAGEM AO SR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Realizou-se ontem no salão refeitório do Palace Hotel desta cidade, o jantar de homenagem que os rotarianos ofereceram ao sr. Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Internacional e presidente emérito do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Cerca de duzentos rotarianos compareceram ao ágape, representantes de diversas cidades do Estado, do Distrito Federal e do Paraná, entre as quais, Franca, Ribeirão Preto, Araras, Batatalia, Limeira, Taubaté, S. Paulo e Jandiraopolis.

Participaram do jantar, além do sr. Armando de Arruda Pereira, os srs. Antônio Deviate, presidente da FIESP-CIESP; Eduardo Luis Magri, presidente do Rotary Club de Ribeirão Preto e que presidiu a solenidade; Gabriel Monteiro de Barros, juiz de Direito da Comarca; Antônio de Sousa Nogueira, deputado federal; José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP; srs. e pessoas especialmente convidadas.

NA SESSÃO DO SENADO

Exclusão do regime de licença previa para as obras traduzidas por escritores portugueses

RIO, 29 ("Correio")

— No expediente do Senado o sr. Honório Gomes estendeu-se sobre o problema da carneleira em toda a região nordestina, no que tange ao fenômeno das acaas, fazendo um apelo ao ministro da Fazenda em favor do financiamento da produção da carne.

Passou-se à Ordem do dia sendo aprovado o projeto de lei Camará n.º 195, de 1950, que concede auxílio de um milhão de cruzeiros à Associação Brasileira de Municípios para realização do I Congresso Nacional de Municípios.

Seguiu-se a votação do projeto da Câmara n.º 337, de 1950 que dá nova redação a dispositivos do Código Civil sobre prescrição pessoal, sucessão provisória, resgate de aforamento, transcrição de posse de servidor inconstante e continua por mais de 10 anos, prorrogação e inscrição de hipoteca, partilha de bens em poder de herdeiro. E o projeto foi aprovado.

Aprovado também foi o substitutivo a projeto de lei do Senado, n.º 35, de 1952, que torna extinta a obra traduzida por escritores portugueses em Portugal a exclusão do regime de licença previa de importação. Decidiu a convocação dos ministros militares para falarem sobre o projeto dos sub-oficiais do Exército e da Aeronáutica.

Em explicação pessoal, o sr. Cardoso Gomes de Oliveira, deu conta ao Senado da sua visita às minas de carvão de Santa Catarina, fazendo um relato minucioso sobre a sua industrialização.

Em resposta ao telegrama que vários senadores e deputados passaram ao presidente da República da Guatemala, de análise a posição assumida pela delegação guatemalteca na Conferência de Caracas, receberam os srs. senadores Domingos e deputado Vieira Lins o seguinte radiograma do sr. presidente Jacobo Arbenz: "Guatemala 28 — Agradecemos a solidariedade com a atitude que, em reafirmação a livre determinação dos povos, sustentou a Guatemala em Caracas. E-me muito grato correspondendo à saudação dos honrados senadores e deputados. — (Ass. Jacobo Arbenz)".

Reuniu-se extraordinariamente

a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Da matéria discutida, sobressaíram:

José Oliveira Neto, conselheiro do CIESP em São João da Boa Vista fazendo uma análise da situação econômica do Brasil e mostrando seu júbilo pelo acerto das medidas tomadas na importância certa.

HOMENAGEM AO SR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Realizou-se ontem no salão refeitório do Palace Hotel desta cidade, o jantar de homenagem que os rotarianos ofereceram ao sr. Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Internacional e presidente emérito do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Cerca de duzentos rotarianos compareceram ao ágape, representantes de diversas cidades do Estado, do Distrito Federal e do Paraná, entre as quais, Franca, Ribeirão Preto, Araras, Batatalia, Limeira, Taubaté, S. Paulo e Jandiraopolis.

Participaram do jantar, além do

sr. Armando de Arruda Pereira, os srs. Antônio Deviate, presidente da FIESP-CIESP; Eduardo Luis Magri, presidente do Rotary Club de Ribeirão Preto e que presidiu a solenidade; Gabriel Monteiro de Barros, juiz de Direito da Comarca; Antônio de Sousa Nogueira, deputado federal; José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP; srs. e pessoas especialmente convidadas.

salu-se o projeto que aprova o

texto da convenção ortográfica firmada entre o Brasil e Portugal, em 29-12-1953, em Lisboa. Contra o parecer do relator, sr. Joaquim Pires, que considerava o projeto inconstitucional, a comissão aceitou um voto proferido pelo sr. Flávio Guimarães, que concluiu pela constitucionalidade da proposição.

Foi aprovado, também, parecer

do sr. Ferreira de Sousa, apresentando subemenda à emenda oferecida ao projeto que dispõe sobre vencimentos de professores catedráticos aposentados da Universidade do Brasil. O projeto refere expressamente aos professores aposentados compulsoriamente aos 68 anos de idade. A emenda não fazia nenhuma referência a essa circunstância de compulsoriedade, visando a subemenda a corrigir essa falta.

Verba para os trabalhos da recuperação do solo

RIO, 29 (Asapress) — Os trabalhos de conservação e recuperação do solo, iniciados em 1952, no Estado de S. Paulo, pelo Ministério da Agricultura foram intensificados em 1953, sendo que estão sendo estendidos aos Estados de Sergipe e Bahia. No ano em curso agostou o presidente do Departamento Nacional de Produção Vegetal, está empenhado na ampliação dos trabalhos em outras zonas agrárias do país, dispondo para esse fim, da dotação de 3 milhões de cruzeiros, assim distribuídos: São Paulo, 1 milhão, Estado do Rio, 500 mil cruzeiros, Sergipe, 500 mil e Estados do nordeste, 3 milhões.

TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

RIO, 29 (Asapress) — O Itamaraty negociou, há dias, com o governo argentino a aquisição de 100 mil toneladas de trigo para o abastecimento nacional. Sabendo que o preço combinado foi de 95 dólares por tonelada FOB, quando o preço internacional do produto é, na atualidade, de ordem de 65 a 70 dólares. Entretanto, comenta-se nos círculos ligados ao Itamaraty que essa compra decorre de compromisso assinado pelo Brasil, segundo o qual o saldo da Balança Comercial de 1954, se favorável ao nosso país, como aconteceu, seria aplicado na aquisição do trigo, ao preço mínimo de 140 dólares. Se assim, em relação a esse compromisso, uma redução de 9 dólares, por tonelada.

Segundo fomos informados,

nenhuma compra nova de trigo argentino será feita pelo Brasil, a não ser pelos preços internacionais. Nesse sentido, marcham os entendimentos com a delegação portenha, que há mais de três meses e meio discute, nesta capital, as novas bases do comércio com o nosso país.

CAPITAIS ALEMAES PARA O BRASIL

RIO, 29 (Asapress) — Já partiu da Alemanha, por via aérea, o prof. Erhard, ministro federal da Economia, para uma viagem através de vários países do centro e do sul americanos. O ministro alemão visitará, primeiramente Cuba e depois o México, onde assistirá à inauguração da exposição de indústria. Virá, em seguida ao Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil. Antes de deixar a Alemanha, o prof. Erhard declarou: "Tenho a firme convicção de que será possível intensificar ainda mais no futuro, as relações mantidas com essas nações e, não obstante as dificuldades surgidas em uma parte ou outra, creio que nada afetará os laços de cordialidade existentes com a Alemanha Ocidental e os países latino-americanos".

O sr. Erhard disse, também

que estudará a possibilidade de fazer feita a transferência de capitais alemães para esta parte do continente americano.

Entrega de auxílio às Caixas Escolares

Poi expedida pelo Departamento de Educação a seguinte circular: "Convoco os srs. delegados de Ensino da Capital e, por seu intermédio, os srs. diretores de Grupos Escolares das respectivas regiões, para uma reunião, dia 31 do corrente, às 9 horas, no salão de conferências da Biblioteca Municipal, para entrega do auxílio distribuído pela Prefeitura Municipal de São Paulo, às Caixas Escolares, em cumprimento a uma das cláusulas do Convênio existente entre a Municipalidade e o governo do Estado.

Esse ato contará com o

comparecimento dos srs. secretário de Estado dos Negócios da Educação, secretário de Educação e Cultura da Capital, o presidente e demais membros da Comissão do Convênio Escolar, sendo também para ele convidados os senhores chefes de Serviço, outras autoridades de ensino e pessoas interessadas pelas questões educacionais".

Início dos leilões das libras

RIO, 29 (Asapress) — Fomos informados que o Banco do Brasil em maio vindouro, dará início aos leilões de libras. Ao que se informa nas dependências do Banco do Brasil, os referidos leilões serão realizados nas Bolsas de Valores, e os meios serão dados, a cada semana, com pequenas cotas, que irão aumentando à proporção que forem regularizando as relações mercantis anglo-brasileiras.

CHUVAS TORRENCIAIS NO RIO

RIO, 29 (Asapress) — A chuva torrencial que desabou ontem, nesta capital, causou, como sempre acontece, enormes transtornos aos cariocas. Inúmeras ruas ficaram inundadas. A zona norte, apesar de não ter sido seriamente atingida pelas chuvas, como a zona sul, também sofreu as suas consequências. Os rios Catumbi e Maracanã enchiam-se sobramaneira, causando inclusive o adiantamento da prova automobilística que estava programada.

Ainda o crime do Trampolim

RIO, 29 (Asapress) — Conforme anunciamos, o Tribunal de Justiça tornou sem efeito a decisão da 1.ª Vara Criminal que havia concedido liberdade ao advogado João de Almeida Ataide, autor da tragédia do Hotel "Gruta do

R. A. Millikan e Afonso Zoccola acerca dos raios cósmicos

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Em A. R. Millikan, que tem corrido o véu do Universo, das origens da matéria e da energia, que tem escrito livros em que a ciência e a filosofia se encontram, a filosofia e a religião tratam de conciliar-se em planos da cultura altíssima, o que mais maravilhoso é atuar como um homem de negócios e falar como um bispo. O seu pai foi um obscuro sacerdote católico de uma aldeia perto de Chicago. Custeou os seus estudos no Colégio de Oberlin, como instrutor de ginástica. Tendo-se especializado em inglês e em matemática, viu-se sem recursos de ganhar a vida, uma vez graduado. Obrigou a ocupar um posto de repetidor de física, teve que se aprofundar neste ramo da ciência, graduando-se em 1893. Logo passou a trabalhar com o prof. Poupin que, naquele tempo, levava a cabo as suas portentosas experiências sobre a eletricidade da Universidade de Columbia, em Nova York, e depois em Chicago, com Michelson, que tinha ganhado fama mundial com os seus estudos sobre a velocidade da luz. Poupin emprestou a Millikan o dinheiro necessário para a continuação dos seus estudos nas universidades de Berlim e de Göttingen, na Alemanha, onde com Roentgen, realizou as suas experiências sobre raios X. Millikan estava presente no momento transcendental da anunciada descoberta de Roentgen. Enfim, foi contratado como professor de física na Universidade de Chicago, onde serviu 25 anos. E' conhecido particularmente pelas descobertas no campo da medição do electron e pelos seus estudos sobre os raios cósmicos. Em 1922 ganhou o prêmio Nobel. Em 1923 ganhou o prêmio "Edison" por seus trabalhos em eliminar o abismo entre a luz e os raios X e as unidades fundamentais da eletricidade. Em 1924 recebeu o prêmio "Faraday" da Grã-Bretanha. Depois, o Prêmio Nobel. Já, então, estava interessado na radiação penetrante de todos os corpos. Enslou em globos aerostáticos, verificando que a penetração era maior em relação à distância da terra, o que indicava que esses raios de dia não podiam vir do sol. Enslou com o passo da nebulosa Andromeda, submergindo

Contra as aventuras do caudilhismo

No meio das dificuldades de toda sorte em que, por falta de bom governo, o Brasil se debate é animador verificar que a opinião pública marca, por vezes, assinaladas vitórias. E isto é próprio das democracias. Na mais adiantada do mundo, a inglesa, onde os partidos se acham fortemente organizados, é comum que se exerça, nos momentos decisivos, sobre a marcha dos negócios públicos, a chamada "pressure of snitch-out", isto é, a influência das aspirações e sentimentos populares determinando esta ou aquela solução.

Conosco isso aconteceu, recentemente, com o afastamento do sr. João Goulart da pasta do Trabalho. Irrigido e desassessado o jovem político faltou a todos os deveres do cargo e a todos os imperativos da obra de governo. Fomentava agitações malsãs onde só deveria haver harmonia e cooperação. E atentava abertamente contra o regime pois buscava instituir um sindicalismo à moda do implantado pela vizinha ditadura argentina. De tal natureza foi a repulsa geral a tais processos que o jovem turbulento, apesar da estima que notoriamente lhe dedica o sr. Getúlio Vargas, teve de ser afastado. E quase ninguém atinava com a razão dessa preferência pelo "justicialismo" do general Perón, de todo inadaptável ao Brasil. Agora, porém, a ponta do véu começa a ser levantada.

Segundo fotocópias publicadas pelo "O Estado de São Paulo" e levadas ao conhecimento da Câmara Federal, o ditador argentino, em discurso destinado à divulgação limitada, mas com o objetivo de produzir certos efeitos políticos, queixou-se de que o sr. Getúlio Vargas havia com ele concertado um acordo para se retomar a velha fórmula do ABC, modalidade do malogrado sonho ditatorial de Rosas, isto é, uma aliança especial da Argentina, Brasil e Chile para tentar realizar a hegemonia política no continente, tudo isso, é claro, com a super-visão da Argentina ou, melhor, do governo de Perón. Como tal não se verificasse, teria Perón se queixado de Getúlio, porque lhe faltara. E apontaria como uma das causas do insucesso a ação do Itamarati, classificado de órgão super-governamental...

O Brasil, segundo uma definição, aliás do sr. Getúlio Vargas, só conhece um imperialismo: o de procurar crescer dentro das suas próprias fronteiras. Nunca teve a preocupação de hegemonia americana e a universal. Sustenta o princípio da igualdade da soberania das nações, sejam elas grandes ou pequenas. E, desde o Império, guarda preciosa tradição de solidariedade com os Estados Unidos. E poria fora todo esse

corpo de princípios, aspirações e história só para seguir na esteira da ditadura peronista?

Jamais com isso concordaria a opinião brasileira. Se compromisso na verdade houve o sr. Getúlio Vargas deveria ter experimentado insuperáveis dificuldades. E daí haveria surgido como um derivativo, como uma espécie de satisfação ao logro ditador argentino, o absurdo movimento "justicialista" do sr. João Goulart. Diante dos fatos agora divulgados esta explicação torna-se lógica.

O sr. João Neves, que é um alto, luminoso espírito, promete um depoimento minucioso sobre a sua gerência dos negócios do Itamarati. Para a elucidação dos graves fatos em apreço será contribuição de primeira ordem. Mas, no nosso sistema político o governo não é apenas o Executivo. Tem outros órgãos e, entre eles, para fiscalizar o Executivo, para chamar o presidente a contas, quando necessário, existe o Congresso Nacional. Nem sem a sua aprovação pode haver acordos em matéria internacional. Ter-se-ia realmente concertado um ato profundamente lesivo da soberania brasileira e dos interesses vitais da nossa democracia?

Diante do que se acha divulgado o Congresso tem de cumprir um dos seus deveres constitucionais. Tem de apurar regularmente o que houve para orientar a Nação e para estabelecer as providências necessárias.

Na sua edição de domingo último sob o título "Perón cruza as fronteiras do nosso país" o "Correio Paulistano" publicou uma reportagem de Frederico Branco denunciando que o território nacional está sendo invadido por uma onda de folhetos escritos em mau português, mas de propaganda do "justicialismo" e do seu chefe. Malgrado o acordo, impedida a ação de João Goulart, será nova modalidade de infiltração?

Tudo isso merece ser investigado. Como se pondera nessa reportagem "causa espécie a ausência de reação do governo brasileiro a afrontosa propaganda peronista. Circulando livremente no território nacional, inclusive através do Correio, os folhetos "justicialistas" fazem uma aberta pregação antidemocrática, ferindo frontalmente nossas instituições e nosso regime".

A tudo isso precisa acudir o Congresso. Mesmo porque a nossa amizade com a nobre Nação argentina, tão duramente sacrificada por uma ditadura, inepta como todas as ditaduras, precisa ser preservada das acometidas de espíritos pouco sensatos e de pendores para as aventuras de caudilhismo.

RESPIGOS E RECORTES

A SITUAÇÃO DAS AUTARQUIAS

"O governo — adverte o "Diário Carioca" — começou a criar órgãos a fim de dar emprego aos amigos. Enquanto exige concurso para os barbaes, nomeia livremente, através da seleção negativa das pastas políticas, servidores para todos os cargos na Prefeitura Social e em autarquias econômicas. O DASP fala em sistema de mérito no serviço público, mas os seus concursos se destinam apenas aos funcionários da União, início de carreira, excluídos os que se destinam às funções isoladas, que têm vencimentos mais altos.

"Esses empregados, acabou formando o "defeito" de quatro bilhões nas autarquias, recentemente anunciado pelo ministro da Fazenda. Nos Institutos e Caixas, a situação ainda é pior. A Prefeitura Social está falida, o Tesouro não paga o seu débito de doze bilhões e nada se faz no sentido de evitar o descalabro. Continuam a aumentar as despesas administrativas, especialmente com o pessoal e os negócios imobiliários, que são fonte de fortunas rápidas.

"Os fatos acima expostos evidenciam o fracasso do governo também no setor das autarquias econômicas e previdência. Bilhões de cruzados são desperdiçados, com sacrifício dos trabalhadores e dos contribuintes em geral."

PERVENSÕES

"No interesse da campanha de moralização pública, empreendida pelo ministro Antonio Balbino, convém chamar a atenção — acusa o "Correio da Manhã" — para uma expressão menos feliz contida em carta da Associação Brasileira de Educação ao ministro.

"Manifestando uma satisfação, a ABE, agremiação já antiga e bem autorizada, declara-se disposta a cooperar para se "vedar a profanação do gesto e a perversão do termo".

"Essa experiência terrível e ridícula não impediu que no Brasil, há pouco, anticommunistas se belassem com as exposições do Museu de Arte Moderna, chamando-as de perversões. O perigo é, portanto, atual. E o uso de expressões menos exatas, nesse terreno, só pode causar o afastamento dos intelectuais, da luta contra aqueles abusos evidentes."

"Dirão que a ABE não quis dizer tudo aquilo; que apenas não escolheu bem suas palavras. Mas de quem vamos exigir uma linguagem correta e exata senão dos educadores?"

POLITICA NACIONAL

"CERCO ECONOMICO E POLITICO" CONTRA O GOVERNADOR ETELVINO

A "queima" de candidaturas militares — O general Cordeiro de Farias nada sabe do lançamento do seu nome

RIO, 29 (Asapress) — A "Tribuna da Imprensa" desta Capital, ouviu hoje pelo telefone, o governador Etevlino Lins, pedindo-lhe que definisse o "cerco econômico e o cerco político", a que está submetido o Estado de Pernambuco.

O governador pernambucano definiu o primeiro, como resultante de dois fatos: 1.º caso — empréstimo de 300 milhões e financiamento da indústria açucareira que é a indústria principal do Estado. Ao ser eleito o sr. Etevlino Lins pleiteou aquele empréstimo, não o conseguiu. Depois do aparecimento do seu esquema, o governador recebeu oferecimento para utilização daquele empréstimo, e de mais 60 milhões para o serviço de águas. "Então, disse, estava impossibilitado de aceitar, justamente porque estava impedido moralmente de fazê-lo, em face das minhas atitudes políticas. Quero acentuar que foi o Ministro Celso de Faria, hoje, após ter assumido o seu Ministério, quem propôs facilitar-me o empréstimo."

Depois de acentuar que o Brasil, rotineiramente, financia entre as mãos — diz que este ano a indústria açucareira vem sentindo maiores dificuldades para conseguir esse financiamento. A Assembleia dirigiu-se ao Ministério da Fazenda, sugerindo o seu amparo à indústria da coroa, que é uma das bases da fraca economia pernambucana, em Pernambuco. Recebeu como resposta ao seu telegrama, dizendo que "a indústria da coroa não interessava à economia nacional".

O CERCO POLITICO

Quanto ao 2.º caso, ou seja, o cerco político, o governador do Estado de Pernambuco, que ele é por demais imprudente, basta dizer que logo que noticiou a candidatura do Cordeiro de Farias, como aceita pelos principais partidos dos Estados, após o almoço no Palácio Ingá, com vários políticos pernambucanos,

Apesar do espírito conciliador que preponderou na atuação da nossa delegação e da incapacidade da Argentina de abrir a luta, não pôde o secretário de Estado norte-americano evitar, como pretendia, as discussões de assuntos econômicos. Foram aprovadas, a contra-gosto da delegação, algumas teses sobre política de financiamentos, preços, tarifas, excedentes agrícolas e organização de listas de material estratégico. O mais que o sr. Foster Dulles pôde conseguir, foi adiar de seis meses as discussões sobre as questões econômicas fundamentais que empolgaram os povos latino-americanos. Assim, aceitando a próxima Conferência dos Ministros da Fazenda ou de Economia que deverá reunir no Rio de Janeiro no último trimestre deste ano, o secretário de Estado conseguiu o tempo que precisa para harmonizar as correntes republicanas sobre uma política econômica para América Latina que seja coerente com os sentimentos de fraternidade que deve prevalecer neste Continente. Só assim estarão afastados os ressentimentos, desaparecerão os sentimentos de injustiça e se criarão os laços de fraternidade e afecção recíprocas que não darão sentido efetivo ao pan-americano.

As declarações do comandante da Zona Militar do Norte foram as seguintes: — "O apelo do ilustre deputado caiu no vazio. No momento e sobre o assunto, o que posso dizer é que não sou candidato ao governo de Pernambuco, mesmo porque até hoje nenhuma consulta recebi nem sentido das entidades partidárias."

Outras candidaturas militares que já estão nas incubadoras políticas, estão goradas, como por exemplo a do general Mendes de Moraes, criação do sr. Ademar de Barros, para vice-presidente da República — concluiu o nosso confidente.

NÃO FOI CONSULTADO

RIO, 29 (Asapress) — O general Cordeiro de Farias pediu declarações à imprensa pernambucana sobre o apelo formulado no Rio pelo deputado Jarbas Maranhão, no sentido de que deveria dar "sensata e clara atitude civilista não aceitando a indicação do seu nome".

As declarações do comandante da Zona Militar do Norte foram as seguintes: — "O apelo do ilustre deputado caiu no vazio. No momento e sobre o assunto, o que posso dizer é que não sou candidato ao governo de Pernambuco, mesmo porque até hoje nenhuma consulta recebi nem sentido das entidades partidárias."

NOTAS E COMENTARIOS

ACONTECEU O IMPOSSIVEL NO PDC

O diretório estadual do PDC, presidido pelo prof. Queiroz Filho, fez há dias à imprensa uma comunicação estereotipada: — a de que o diretório nacional, que o destituiu publicamente, até com estardalhaço, não se achava obrigado na Justiça Eleitoral. Diante disso, afirmava ser radical a nulidade do ato destituído, como radical lhe pareciam todos os outros atos emanados daquele "acidental" órgão supremo do partido, inclusive o que insistia em manter a candidatura do sr. Janio Quadros a governador de São Paulo. Volvidos alguns dias, surgiu um novo comunicado do mesmo diretório estadual, informando que, após sua denúncia pública, o diretório nacional tinha entrado na justiça com um pedido de registro, o que se dera precisamente no dia 15 último.

Ativemo-nos de comentar o fato, esperando uma possível manifestação do diretório nacional do conturbado PDC. Estranháramos, com efeito, que até hoje a tal comissão de reestruturação nomeada pelo órgão central não tivesse procurado regularizar a sua situação em face da lei, o que a impedia de entrar imediatamente em atividades, como seria de seu natural desejo. Mas também era muito acreditar que o diretório chefiado por monsenhor Arruda Câmara, e que falava em nome de uma autoridade aparentemente incontestável, fosse um órgão juridicamente inexistente, incapaz de conferir poderes a quem quer que seja, ele que balçava atos pomposos, que comandava seriamente a política democrata-cristã no país, a ponto de intervir na vida eleitoral dos Estados, quando estes cuidavam, não de política federal, mas estritamente estadual, como é o caso da sucessão do prof. Lucas Nogueira Garcez. Ora, os dias se passaram, e continuou de pé, firme como rocha, tudo quanto afirmou o diretório estadual do PDC, nos dois comunicados a que vimos de reportar-nos.

Assim, acabamos assistindo a um inacreditável espetáculo (inacreditável, mas real), oferecido pelo órgão máximo de um partido brasileiro, órgão que vinha agindo soberanamente, dentro do seu pretendido papel de coordenador e orientador das forças da democracia cristã no Brasil, mas que não se achava, com a sua situação regularizada perante a lei. Nulos, portanto, os atos que praticou e contra os quais se insurgiu legitimamente o diretório estadual do PDC.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Vera Cruz", na capital.

ATUALIDADE PORTUGUESA

O Brasil, como prolongamento natural do espírito luso, está sempre presente no animo dos portugueses, observa o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação, em Lisboa.

Desse compreensão resulta a magnífica unidade das duas patrias que se identificam na língua, na raça e nos traços comuns da sua civilização e cultura.

Ainda há dias, em entrevista concedida a "Voz de Portugal", que se publica no Rio de Janeiro, o ministro do Interior de Portugal, dr. Trigo de Negreiros, proclamou o orgulho com que em Portugal se segue o trabalho dos compatriotas no Brasil.

Falando acerca da execução do Tratado de Amizade e Consulta assinado entre Portugal e o Brasil, o dr. Trigo de Negreiros, afirmou: — "E' evidente que da aplicação dos princípios gerais estabelecidos no Tratado, necessariamente resultará uma aproximação ainda mais íntima dos dois países, a qual terá, segundo todas as probabilidades, reflexo favorável em quantos sejam os aspectos considerados do respectivo intercâmbio."

"E' isto o que deve acontecer com a emigração de portugueses para o Brasil, cuja regulamentação deverá tender cada vez mais à realização do princípio de reciprocidade que é da essência daquele instrumento."

E acrescentou: — "Seria interessante que os portugueses no Brasil, pela aplicação dessa doutrina fossem colocados, quanto às suas possibilidades de emprego, à margem de quaisquer limitações quantitativas relacionadas com a nacionalidade. Deve isto corresponder ao interesse comum dos dois países. Na verdade, se é certo que os portugueses emigraram para o Brasil não se sentem desvalorizados, também não é menos certo que ao Brasil só pode interessar a aquisição desse precioso capital humano que tem

FICOU bem caracterizado na Conferência de Caracas o foco da divergência mais seria que envolve atualmente as nações deste hemisfério. Dos três assuntos principais que ali foram tratados — comunismo, colonialismo e questões econômicas — pode-se constatar que sobre os dois primeiros, em tese, houve identidade de vistas. De fato, as contradições surgidas quanto à orientação da grande maioria no tocante ao problema do perigo representado pela propaganda vermelha na América e no que se refere à existência de colônias europeias no Continente, bem analisadas, provieram essencialmente de situações particulares de dois governos, o da Argentina e o da Guatemala. Essa pequena República centro-americana, por estar dominada, no momento, por um governo filo comunista, tomou posição decidida contra a proposta norte-americana que visava preservar o nemisismo dos malfadados da insidiosa infiltração bolchevista. E aquele país platino colocou no prato da balança destinada a aferir os sentimentos anticolonialistas dos americanos, o seu caso das Malvinas, secundado pela Guatemala, que também tem o seu caso de Belice, ambos territórios

tido tão notável participação no seu esforço e progresso econômico. Compreende-se, assim, que 80 ou 90 por cento da nossa emigração se dirija para ao Brasil, representando anualmente cerca de três dezenas de milhares de indivíduos válidos que, sem qualquer encargo para o país de destino, vão cooperar na valorização da respectiva riqueza, sem criar qualquer problema ético, social ou político."

Não esqueça também o governo português, nem o povo de Portugal os atos de benevolência de que frequentemente dá prova os portugueses do Brasil e não contribuição espontânea do seu entusiasmo nacionalista e do amor à terra onde nasceram.

Por isso, referindo-se a esses donativos o ministro do Interior salientou: — "Esses donativos atingem uma verba avultada em cada ano e são um elemento apreciável de financiamento, não só das instituições de assistência e educação, como ainda de inúmeras iniciativas de progresso local."

A confiança que merece por toda a parte a nossa administração pública também influi nesse setor, animando e estimulando a generosidade dos benemeritos, que assim se mostram seguros da boa e criteriosa aplicação dos seus donativos e do escrupuloso respeito em respeitar as suas intenções e da forma como é executada essa vontade."

Um dos fenômenos felizes da atualidade portuguesa, segundo o ministro Trigo de Negreiros, é a expansão do espírito de colaboração e de mútua compreensão entre os particulares e o Estado. Este fenômeno tem-se acentuado de ano para ano.

Em seguida o sr. Leopoldo Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o marechal Mascarenhas de Moraes, que integrou a delegação do Brasil à X Conferência de Caracas.

Um dos fenômenos felizes da atualidade portuguesa, segundo o ministro Trigo de Negreiros, é a expansão do espírito de colaboração e de mútua compreensão entre os particulares e o Estado. Este fenômeno tem-se acentuado de ano para ano.

NA CAMARA FEDERAL

Submetido à apreciação do Congresso o Convenio Comercial Brasil-Bolivia

RIO, 29 ("Correio") — Na sessão de hoje da Câmara Federal, foi lida uma mensagem do Executivo, submetendo à apreciação do Congresso Nacional, em cópias devidamente autenticadas, acompanhadas de exposição de motivos das Relações Exteriores o texto do Convenio Comercial entre o Brasil e a Bolívia, assinado em La Paz, a 24-12-53.

A seguir usaram da palavra os seguintes representantes: Vasconcelos Costa, Mendonça Junior, Frota Aguiar, Parillo

MASCARENHAS DE MORAIS REASSUMIRÁ HOJE

RIO, 29 (Asapress) — Reassumirá amanhã a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas o marechal Mascarenhas de Moraes, que integrou a delegação do Brasil à X Conferência de Caracas.

Um dos fenômenos felizes da atualidade portuguesa, segundo o ministro Trigo de Negreiros, é a expansão do espírito de colaboração e de mútua compreensão entre os particulares e o Estado. Este fenômeno tem-se acentuado de ano para ano.

Em seguida o sr. Leopoldo Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o marechal Mascarenhas de Moraes, que integrou a delegação do Brasil à X Conferência de Caracas.

AINDA CARACAS

MEIRA MATTOS

contestados com a Inglaterra.

Foram, portanto, razões de caráter peculiar a determinadas países, que impediram a completa consonância da opinião americana em torno das teses anticomunistas e anticolonialistas.

Os Estados Unidos, por imperativo de sua política mundial não poderiam se engajar na questão colonialista — seria por em risco seu prestígio na Europa onde se apresenta a como aliados da Inglaterra, França e Holanda. Por isso, os representantes de Washington se abstiveram de votar nas propostas anticolonialistas.

Em Caracas foi possível se sentir em toda sua profundidade, o abismo das divergências que, no terreno das questões econômicas, ora separam as nações americanas em dois blocos — o dos Estados Unidos e o latino-americano.

Antes mesmo de se iniciar a Conferência, como que se preparando para ela, partiram de quase todos os países do Continente amar-

queixas contra a orientação da política econômica lanque para a América Latina. Não faltaram dados estatísticos irrefutáveis, mostrando que o pan-americano não se obrigou a se exonerar do cargo, diante da oposição que lhe oferecia poderosa e influente corrente republicana que ocupa posição e goza de prestígio junto à Casa Branca.

Durante a Conferência o sr. Foster Dulles se viu acossado, insistentemente, pelas críticas severas dos delegados sul-americanos entre os quais se destacaram o do Chile e da Colômbia. Embora solidários com os mesmos pontos de vista tiveram atitude mais reservada a esse respeito as delegações brasileira e argentina.

Nós, porque, ao que parece, levamos a determinação de apaziguar a atitude negativa que temos o hábito de assumir nas reuniões internacionais e que até hoje de nada nos tem servido. Foi pena que isto acontecesse, pois por ocasião do IV Reunião de Consulta realizada em Washington

no ano de 1951, havíamos tomado a liderança na defesa das justas reivindicações econômicas dos países centrais situados do México para o Sul. Essa posição desasombrosa, de então, parecia indicar que pretendíamos abandonar a diplomacia de "panos quentes" e tomar o rumo indicado pela nossa situação de bloco latino-americano e, portanto, aquela a quem caberia advogar e sintetizar os seus mais legítimos anseios. Isto não aconteceu. Preferimos encerrar nas questões econômicas com timidez, revelando uma preocupação indistigável de amolecer a carga que foi dirigida contra o governo lanque.

A Argentina, na parte referente aos problemas econômicos, manteve igualmente uma atitude discreta, forçada, talvez, pelo fato de sua presença no certame ser um tanto graciosa, pois não tendo ainda ratificado a Carta de Bogotá resultante da Conferência anterior, sua posição ali era muito delicada.



VICE-PRESIDENTE DA KING FEATURES — Esteve vários dias nesta capital, tendo visitado o "Correio Paulistano" o sr. John A. Brogan, vice-presidente da King Features e International News Service. Representa o sr. Brogan, no estrangeiro, a "The Hearst Corporation", de Nova York, nas suas 3 secções: International News Service, International News Photos e King Features Syndicate. Em companhia do sr. Will Mendel, gerente geral das subdivisões de assuntos redatoriais para imprensa no nosso país, esteve o ilustre visitante em nossa redação, onde, em palestra com os redatores, disse da imprensa que lhe proporcionou São Paulo, após 11 anos de ausência. Verificou pessoalmente, portanto, o mérito do título que a nossa capital es-

tenha, de "a cidade que mais cresce no mundo". A sua confiança em São Paulo é tal que, afirmou, quando seus dois filhos retornarem da guerra, instou com eles para que viessem viver e trabalhar em São Paulo.

No entanto, diz o sr. Brogan — eles não me ouviram. Um está na Alemanha, em serviço diplomático, enquanto o outro instalou-se em Washington.

No fim da sua visita, ressaltou o visitante, conhecedor do mundo inteiro, que percorre há quarenta anos, o seu fervor pela imprensa livre, a grande arma do povo.

No clichê, os srs. John A. Brogan Junior e Will Mendel, com os nossos redatores.

REGISTRO POLITICO

Indecisão injustificável

O problema da sucessão governamental não deveria oferecer, nos partidos políticos, qualquer dificuldade em ser encontrada a solução que é uma só, aquela determinada pelo bom senso, pelo espírito público, pelos interesses superiores de São Paulo, que é prestigiar-se um candidato capaz e que estivesse à altura das necessidades da terra bandeirante.

Mas, não foi isso que se pôde observar neste conturbado panorama político estadual, onde predominaram, acima de tudo, as questões de ordem puramente pessoal, sem que se cogitasse, a não ser nas pequenas e tradicionais agremiações políticas, da situação do Estado de São Paulo e das perspectivas que se apresentam diante de uma vitória do aventureirismo e do carismatismo.

Para os representantes destas duas correntes, todas as dificuldades surgidas para as forças situacionistas eram aproveitadas da melhor forma possível porque elaboradas demagogicamente, levando-as a situações das quais pudessem culpar todos os envolvidos.

Erra os representantes destas duas correntes, todas as dificuldades surgidas para as forças situacionistas eram aproveitadas da melhor forma possível porque elaboradas demagogicamente, levando-as a situações das quais pudessem culpar todos os envolvidos.

Foi esse conjunto de coisas que impediu, há mais tempo, o pronunciamento do governador do Estado, grandemente responsável pelo futuro da unidade bandeirante e por isso mesmo necessitando agir com o máximo cuidado e critério, agindo no sentido de vencer os obstáculos surgidos, superar as dificuldades criadas, dando ao eleitorado o sentido de segurança e acima de tudo confiança, quando considerasse o nome do candidato que tivesse atrás de si uma coligação partidária e a simpatia do chefe do Executivo.

VISITA

O sr. Hugo Borghi, que a propósito do problema da sucessão governamental, manifestou-se sabido e claro, esteve ontem na Assembleia Legislativa.

Embora o candidato do sr. Hugo Borghi, prof. Ataliba Nogueira, não tenha conseguido repercussão alguma na opinião pública, quando sugerido pelo líder marmiteiro, não alterou, este último, pelo menos até ontem à tarde, seu ponto de vista.

O sr. Hugo Borghi manteve longa conferência com o sr. Emílio Carlos, presidente do P.T.N., partido que foi por ele fundado.

HOMENAGEM

A cidade de Franca, terra natal do sr. Vicente de Paula Lima, por toda a sua população, prestou, no sábado e domingo, grandes homenagens ao atual presidente da Assembleia Legislativa, que ali esteve, depois de eleito, pela primeira vez, em caráter oficial.

No sábado, o sr. Paula Lima, ao chegar à bela cidade da Mogiana, foi recebido por todas as autoridades locais, atravessando a pé as ruas da cidade, entre alas de molinheiros. À tarde, visitou a Câmara Municipal e à noite, na praça principal, teve lugar um grande comício, no qual falaram representantes de todos os partidos.

A noite foi oferecido um banquete de 280 talheres ao pres-

dente do Poder Legislativo. O banquete, que teve início às 22 horas terminou cerca de 3 horas da madrugada, com o número de oradores que homenagearam o ilustre deputado.

Os festejos prosseguiram também no domingo.

Foi uma verdadeira consagração de um homem público, os festejos que em Franca tiveram lugar ao sr. Vicente de Paula Lima.

JANGO

Uma presença quase disimulada tivemos ontem em São Paulo: a do sr. Jango Goulart, ex-ministro do Trabalho e presidente do P.T.H.

Jango, de volta de Montevideo, subira a Petropolis; de lá demandara esta capital, a fim de perturbar os entendimentos sobre a sucessão.

Viajando pela "Presidente Dutra", tinha a oportunidade de conhecer o sr. Jango Goulart, ex-ministro do Trabalho e presidente do P.T.H.

Jango, de volta de Montevideo, subira a Petropolis; de lá demandara esta capital, a fim de perturbar os entendimentos sobre a sucessão.

Sobre se foi o próprio Jango ou alguém por ele que efetuou a entrega da carta ao prof. Garcez, divergem as informações. Com segurança, apenas se sabe que o ex-ministro ficou em São Paulo apenas o tempo suficiente para ouvir, pelo rádio, a entrevista do governador. Certificado do exílio da sua missão, ganhou de novo a via "Presidente Dutra".

Pessoas iniciadas nos assuntos misteriosos sindicais queriam as alianças nos quais a primeira batalha, Jango chefiava a segunda, que visa articular — ou recuperar — a candidatura do prof. Garcez. Se eleito, o sr. Jango seria grande eleitoralmente ao ex-ministro, cujas grandes presidenciais são públicas e notórias.

EXPECTATIVA

À tarde de ontem foi de grande expectativa nos meios políticos e em particular na Assembleia Legislativa, a propósito do pronunciamento do governador no que diz respeito ao problema da sucessão.

Aguardada essa definição para às 10 horas da manhã, quando terminou o prazo de 12 horas, foi a mesma adiada para às 18 horas.

Contribuições aos órgãos da previdência pelo pagamento de abonos

Na última reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Egon Felix Gotschalk, diretor do CIESP, usando da palavra, referiu-se à questão alusiva ao recolhimento de contribuições aos Institutos de Previdência em consequência do pagamento de abonos. Discorreu o orador sobre o assunto, citando a jurisprudência, manifestando sua opinião de que em realidade não são devidas contribuições sobre os abonos concedidos e pagos anteriormente à vigência da lei 1.999 de 1933. Entretanto, frisou o orador, as instituições de previdência, mormente a Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários de São Paulo, prosseguem exigindo as mencionadas contribuições. Tal procedimento obrigava os empregadores a terem que acompanhar processos administrativos e judiciais, com perda de tempo e gastos, para defenderem-se de uma exigência não mais em vigor, em face dos termos claros e precisos da lei 1.999, que revogara os decretos-leis 3.333 de 1941 e 4.356 de 1942. Sugeriu ao final, que as entidades solicitassem, junto ao Ministério do Trabalho, não mais fossem exigidos os recolhimentos dos abonos em causa.

REGISTRO DE ECONOMISTAS

Pedem-nos divulgar, do Conselho Regional de Economistas Profissionais:

"Comunicamos aos bacharéis em Ciências Econômicas, residentes nos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso para que procedam ao registro neste Conselho Regional (Rua Conselheiro Crispiniano, 344, 5.º andar, sala 504, São Paulo), que determina a lei federal, 1.411.

Pedimos atenção para o fato de que, no desempenho de fiscalização do exercício profissional, este Conselho aplicará as multas previstas na referida lei a todo aquele que se intitule economista sem estar registrado no CREP, advertindo, ainda, que o diploma de bacharel em Ciências Econômicas, sem o registro no CREP, não dá direito ao exercício profissional.

Classificamos aos economistas já registrados neste CREP, que o prazo para recebimento da anuidade de 1954, termina amanhã (dia 31), devendo os economistas recolher a importância de Cr\$ 60,00 à Rua Conselheiro Crispiniano, 344, 5.º andar, sala 504."

Eleições Sindicais

Em reunião realizada nesta capital, o nome do sr. Luiz Roberto Vidigal foi indicado por unanimidade dos representantes dos sindicatos filiados à Federação do Comércio do Estado de São Paulo, para concorrer à reeleição da presidência da entidade em agosto próximo. Nesta ocasião foi também aprovada uma moção de apoio ao sr. Luiz Roberto Vidigal, que consubstanciando aquela indicação resultava os serviços que ele vem prestando à classe, à frente dos Conselhos Regionais do SESC, do SENAC, e na presidência da Federação do Comércio. Por proposta do sr. Amin Antonio Cali, ficou decidido que a composição dos elementos que formam a chapa será coordenada pelo sr. Luiz Roberto Vidigal.

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins Industriais

O Sindicato de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado de São Paulo, fará realizar amanhã, às 15 horas, em sua sede social no viaduto Dona Paulina, 80, 5.º andar, mais uma reunião para tratar de assuntos referentes à instalação do SINDUQ, para a qual solicita a presença de todos os seus associados.

EXPOSIÇÃO DE CARNICULATURA

Será efetuada no período de 31 de julho a 8 de agosto, no Parque da Marquês, uma exposição de carniculatura, organizada pela União dos Criadores de Rolo do Brasil.

As inscrições devem ser feitas à Rua Vitória, 310, sede daquela entidade.

tes de todos os Diretores Municipais, para tratar do problema das candidaturas às próximas eleições estaduais e federais."

IMPRESSÕES

Terminada a entrevista do governador, cerca de 18.30 horas, recolheu o repórter algumas impressões dos políticos presentes.

O primeiro que abordou foi o deputado Paulo Teixeira de Camargo. Foi claro e incisivo o parlamentar ao declarar:

O governador cumpriu admiravelmente a sua missão. Já que os partidos não se entendiam, e seu caminho era esse. Entregando aos próprios dirigentes partidários a solução do problema, depois de desvelar todos os esforços possíveis para uma conciliação, deixa o governador a areia de cabeça erguida e coração tranquilo.

Concluindo, disse o sr. Paulo Teixeira de Camargo:

Quando a mim, mais do que a ninguém, continuarei solidário com o governador, em qualquer atitude que s. excia. venha a assumir, pois vejo que o prof. Garcez está vivendo e se defendendo pelo interesse de São Paulo.

mais de 100 milhões de cruzeiros pagou a Sul America em 1953 a segurados e beneficiários

Uma cifra eloquente se destaca do resumo de balanço da Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, relativo a 1953: os diversos pagamentos (sinistros, liquidações e lucros) a segurados e a beneficiários alcançaram Cr\$ 184.232.469,30. Estes números bem indicam a correção absoluta com que a Sul America atende aos seus compromissos, afirmam os beneficiários que

presta à família brasileira e a de outros países irmãos. Estes são os motivos pelos quais, de ano para ano, cresce a confiança do público na companhia. Em 1953, os novos seguros atingiram a quantia de Cr\$ 5.831.834.958,00 — mais de um bilhão e meio sobre os resultados de 1952! Confie também na Sul America. Institua um seguro de vida, garantindo o futuro dos seus e a sua própria tranquilidade.

Resumo do 38.º balanço da "Sul America" Companhia Nacional de Seguros de Vida em 31 de dezembro de 1953

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de.....	5.831.834.958,00
O total dos seguros em vigor aumentou para.....	19.026.921.597,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos seguros falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram.....	169.917.745,10
Os pagamentos de lucros atribuídos às apólices de Seguros em Grupo, importaram em.....	14.314.724,20
O total de pagamentos, inclusive lucros S.G., desde a fundação.....	1.860.021.247,50
O ativo elevou-se em 31 de dezembro de 1953 à importância de.....	2.216.753.348,60

Demonstração dos valores do ativo

Titulos da Dívida Pública.....	411.268.527,70	18,55
Titulos de Renda.....	189.923.045,10	8,57
Imóveis.....	553.358.638,90	24,96
Empréstimos s/Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias.....	774.909.293,10	34,96
Dinheiro em Bancos, a prazo.....	10.931.674,90	0,49
Dinheiro em Caixa e Bancos.....	63.197.348,40	2,85
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber.....	56.060.413,10	2,53
Outros valores.....	157.104.407,40	7,09
	2.216.753.348,60	100,00

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA FUNDADA EM 1915



A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America",
peço enviar-me publicações sobre o assunto.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

12-1111-1 3.

XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Iniciado ontem o julgamento dos concorrentes — Primeiros resultados conhecidos — Premiações quatro bovinos produto de inseminação artificial — Outras notas

Teve início, ontem pela manhã, o julgamento dos animais que participam da XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, certa esse que se desenvolverá de 3 a 11 de abril próximo, no Parque Fernando Costa, na Água Branca, como parte das comemorações do IV Centenário. Numerosa pessoa, além de expositoras e outros interessados, vêm acompanhando com interesse a iniciativa das proporções do certame. Com efeito, é a presente, a maior exposição no gênero que se realiza no país sendo de mais de mil o número de animais inscritos.

O julgamento dos animais teve início às 8 horas da manhã e, depois de uma interrupção para almoço dos integrantes da comissão julgadora, prosseguiu à tarde, devendo encerrar-se no dia 1.º.

Os primeiros resultados conhecidos ontem foram os seguintes: bovinos da raça Holandesa, pretos e brancos, machos por cruz, machos de 12 a 15 meses — 1.º prêmio: "Triunfo Lindberg de Paraíba", propriedade do expositor Olívio Gomes, da fazenda Santana, Jacareí; 2.º prêmio: S. C. Nab Cascam Markmann — propriedade do expositor Francis S. Dantas Forbes, fazenda Dois Corregos, em Valinhos; 3.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 4.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 5.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 6.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 7.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 8.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 9.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 10.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 11.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 12.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 13.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 14.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 15.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 16.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 17.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 18.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 19.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 20.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 21.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 22.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 23.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 24.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 25.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 26.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 27.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 28.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 29.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 30.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 31.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 32.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 33.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 34.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 35.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 36.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 37.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 38.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 39.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 40.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 41.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 42.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 43.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 44.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 45.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 46.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 47.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 48.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 49.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 50.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 51.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 52.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 53.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 54.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 55.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 56.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 57.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 58.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 59.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 60.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 61.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 62.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 63.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 64.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 65.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 66.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 67.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 68.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 69.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 70.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 71.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 72.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 73.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 74.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 75.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 76.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 77.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 78.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 79.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 80.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 81.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 82.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 83.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 84.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 85.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 86.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 87.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 88.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 89.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 90.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 91.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 92.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 93.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 94.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 95.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 96.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 97.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 98.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 99.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 100.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 101.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 102.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 103.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 104.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 105.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 106.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 107.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 108.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 109.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 110.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 111.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 112.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 113.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 114.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 115.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 116.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 117.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 118.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 119.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 120.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 121.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 122.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 123.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 124.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 125.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 126.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 127.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 128.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 129.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 130.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 131.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 132.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 133.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 134.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 135.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 136.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 137.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 138.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 139.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 140.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 141.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 142.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 143.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 144.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 145.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 146.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 147.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 148.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 149.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 150.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 151.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 152.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 153.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 154.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 155.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 156.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 157.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 158.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 159.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 160.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 161.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 162.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 163.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 164.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 165.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 166.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 167.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 168.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 169.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 170.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 171.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 172.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 173.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 174.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 175.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 176.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 177.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 178.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 179.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 180.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 181.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 182.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 183.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 184.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 185.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 186.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 187.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 188.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 189.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 190.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 191.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 192.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 193.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 194.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 195.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 196.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 197.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 198.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 199.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 200.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 201.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 202.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 203.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 204.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 205.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 206.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 207.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 208.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 209.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 210.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 211.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 212.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 213.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 214.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 215.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 216.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 217.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 218.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 219.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 220.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 221.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 222.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 223.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 224.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 225.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 226.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 227.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 228.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 229.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 230.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 231.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 232.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 233.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 234.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 235.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 236.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 237.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 238.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 239.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 240.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 241.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 242.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 243.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 244.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 245.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 246.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 247.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 248.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 249.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 250.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 251.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 252.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 253.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 254.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 255.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 256.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 257.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 258.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 259.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 260.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 261.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 262.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 263.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 264.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 265.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 266.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 267.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 268.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 269.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 270.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 271.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 272.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 273.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 274.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 275.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 276.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 277.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 278.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 279.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 280.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 281.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 282.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 283.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 284.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 285.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 286.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 287.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 288.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 289.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 290.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 291.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 292.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 293.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 294.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 295.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 296.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 297.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 298.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 299.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 300.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 301.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 302.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 303.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 304.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 305.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 306.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 307.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 308.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 309.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 310.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 311.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 312.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 313.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 314.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 315.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 316.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 317.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 318.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 319.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 320.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 321.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 322.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 323.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 324.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 325.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 326.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 327.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 328.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 329.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 330.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 331.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 332.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 333.º prêmio: Hindu S. Martinho, em Campinas; 334.º prêmio:



O magnífico edifício Sta. Irma, à Alameda Ribeiro da Silva (Campos Elíseos), com o qual a Ocian completa a entrega de 1.500 apartamentos.

Grupos de israelitas armados

(Conclusão da 1.ª pag.)
OS ALIADOS PEDEM INFORMAÇÕES
WASHINGTON, 29 (UP) — Os Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Israel pediram informações sobre um ataque planejado na madrugada contra a aldeia árabe de Nahalim, em que, segundo a Jordânia, as forças de Israel mataram dez árabes e feriram outros 179.
O ministro do Exterior guarda silêncio sobre a acusação árabe de que uma força israelita de 200 soldados se internou três quilômetros em território da Jordânia, antes do amanhecer e atacou a aldeia de Nahalim. Os judeus se retiraram, quando encerraram forças da Legião árabe em socorro dos aldeões. Tampouco o comando militar de Israel quis prestar informações.

JERUSALÉM, 29 (UP) — A emissora de Jerusalém transmitiu várias informações durante o dia no sentido de que se verificaram "explosões" na localidade de Nahalim, na Jordânia, e que há um número não determinado de vítimas.
Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

Contudo, as informações israelitas não revelam qual a origem das explosões.

SÃO PAULO CONTRIBUI COM 46%

(Conclusão da última pag.)
que, embora represente largo progresso sobre o regime anterior, não permitirá ainda o retorno à inteira liberdade de comércio com o exterior, ressalvadas as legítimas e naturais exigências da soberania nacional, escopo pelo qual se batem todos os países. E, para alcançar esse objetivo, há que se modificar muita coisa e destruir concepções europeias. O sr. José Floriano de Toledo falou a seguir da importância da divulgação das novas possibilidades de negócios com as nações amigas, sendo indispensável a publicidade dos acordos comerciais assinados pelos governos, para que todos os homens de empresa tenham conhecimento. Essa obra não é apenas de interesse da atual classe de importadores e exportadores, mas de toda a economia brasileira e que, afirmando com o espírito da época, impõe a cada um dar um pouco de si para o bem de todos.
O sr. José Floriano de Toledo finalizou dizendo: "São Paulo, na pesca dos grandes negócios da Nação e que cada um persegue, cujos vínculos com o Brasil devem ser continuamente reavaliados, para benefício geral e para que mais um passo se dê no caminho da solidariedade internacional, daquele mundo melhor com que todos sonhamos".

SOLIDARIEDADE

Em nome do Conselho o sr. Raymond Schnorrenberg, da Câmara Belgo-Luxemburguesa, proferiu algumas palavras de agradecimento às referências dos oradores precedentes, assinalando que recebera a honrosa incumbência do sr. Fred Church, o decano daquele punhado de companheiros, que acima dos interesses puramente econômicos, colocavam sempre aos altos princípios que norteiam a política de paz e de boa vizinhança internacional desenvolvida pelo Brasil. Altas, o Conselho de Camarões sempre caracterizara a sua ação pela harmonia e pela inflexível convicção de que os povos só se realizam e se completam quando a sua linguagem é a de fraternidade universal.

Formulando votos de felicidade pessoal e de feliz gestão aos novos dirigentes do Conselho, aos quais hipotecava, naquele instante, em seu nome e no de seus companheiros, inteira solidariedade e simpatia, o sr. Raymond Schnorrenberg, solicitou fosse consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento de João Alfredo de Sousa Ramos, cuja atuação dentro daquele órgão sempre se destacara pela eficiência e pela imensa vontade de bem servir a São Paulo e aos países ali representados.

LICENÇAS ANTERIORES A INSTRUÇÃO 70

Apreciando a atuação que a Associação Comercial de São

Paulo vem desenvolvendo junto ao poder público no sentido de manter a validade das licenças de importação anteriores à Instrução 70, o sr. José Floriano de Toledo destacou a atuação marcante do presidente João Di Pietro que, a seu pedido, passou a regular os entendimentos mantidos no Rio visando a defesa da classe.

Relato minucioso foi por este feito, sobrepondo as entrevistas que manteve com o presidente do Banco do Brasil, diretor da CA-CEX e o ministro da Fazenda, depois da reunião de importadores da São Paulo realizada, por convocação da Associação Comercial de São Paulo, a 3 de março último. As conversações prosseguiram — informou o sr. João Di Pietro — e não restam dúvidas quanto à legitimidade das reivindicações das classes produtoras deste Estado e do país. Tão logo — acrescentou — estejam concluídos os estudos que estão sendo realizados por departamento especializado da entidade do comércio, voltaremos ao Rio para reatar as demarções com as autoridades federais, que demonstram interesse e boa vontade.

Seguiu-se intensa discussão em torno do sistema cambial vigente que, para conseguir estabilidade, necessita apresentar resultados úteis à economia e ao bem estar comum.

A um pedido de esclarecimentos do sr. Raymond Schnorrenberg, o chefe do Departamento Legal da Associação Comercial de São Paulo mencionou as providências tomadas junto à direção da Alfândega de Santos quanto à formulação para o desembarque de mercadorias importadas com licenças anteriores à Instrução 70 e embarcadas até 5 de janeiro do corrente ano, tendo a respeito sido publicado um comunicado da entidade do comércio.

Manifestaram-se os srs. Julio Lattes, Richard Dolder e Jean Jacques Schwartz, respectivamente, das Camarões Chilena, Suíça e Francesa, a propósito da questão das licenças e não utilizadas, de pareceres jurídicos sobre a validade ou não das licenças anteriores à Instrução 70 e sobre "vistos" consulares nas faturas, os quais se não caracterizam o embarque de mercadorias, são uma exigência fiscal. Outras opiniões foram formuladas, todos acordando quanto à validade das licenças emitidas antes da Instrução 70.

O sr. José Floriano de Toledo solicitou aos presentes sugestões para serem incluídas no memorial que proximamente será encaminhado às autoridades federais.

AGRAÇADO

O sr. Flavio da Cunha Bueno informou à Casa que o sr. Fred Church, da Câmara Britânica, fora agraciado pelo governo da Inglaterra, em reconhecimento aos serviços por ele prestados no sentido de estreitar sempre mais os laços de amizade entre o Brasil e aquele país, pedindo então fosse registrado em ata um voto de satisfação e louvor, pelo significativo acontecimento.

AGIO E SOBRETAXA DE CAMBIO

O sr. Boaventura Farina, chefe do Departamento Legal, chamou a atenção dos presentes para a Circular n.º 9, da Diretoria de Rendas Internas, publicada a 22 do corrente e que determina seja incluído no preço de importação, para cálculo de imposto do Consumo, o valor do agio e da sobretaxa de cambio pagos pelo importador. Essa inovação — disse o sr. Boaventura Farina — ocasionará novo aumento no preço das utilidades.

CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

O sr. Fred Church referiu-se à nova classificação de mercadorias recentemente publicada pela SUMCC, dizendo que o Conselho devia congratular-se com a Associação Comercial de São Paulo que muito contribuiu para a organização da lista em apreço.

Assentada definitivamente

(Conclusão da última pag.)
taurante popular, parque infantil, auditório para espetáculos ao ar livre, grande área arborizada, além de outros melhoramentos de interesse público.

PAVIMENTAÇÃO

Para estabelecer ligação entre o Ipiranga e a estrada do Vergueiro, através de vias pavimentadas, o prefeito determinou o calçamento das ruas América Samarone, Pereira Leite, Cel. Francisco Paria Inácio, Tito Prates da Fonseca e praça Frederico Osani.

DISTRITOS DE OBRAS

A administração municipal determinou a instalação, ainda nesta semana, de dois novos distri-

tos de Obras, que se destinam a servir São Miguel, Itaquera e Vila Carrão.

COMUNICADO

Comunicam-nos do gabinete do titular da Secretaria de Higiene: "A fim de retificar notícia errônea veiculada da tribuna da Câmara Municipal, a Secretaria de Higiene informa que o planejamento e a execução das medidas que garantirão a população o consumo de carnes bovinas no recente movimento de "lock-out" decretado pelo Sindicato dos Acouqueiros, deverão ser iniciadas pelo ex-diretor do Departamento de Abastecimento, sr. Púlvio Abramo, devidamente autorizado pelo sr. secretário de Higiene e pelo sr. prefeito e encarregado especialmente pelo governador da cidade para a aplicação de todas as medidas sugeridas no plano desde o início até o fim das atividades.

Aumento aos servidores federais

A fim de traçar os planos para a próxima campanha de aumento de vencimentos, a União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais fará realizar hoje, às 20 horas, em sua sede social, à rua 24 de Maio, 208, 4.º andar, uma assembléia da classe.

Deve-se, portanto, ao ex-Diretor do Abastecimento e não a outra pessoa, conforme foi erroneamente informado à Câmara, a atividade desenvolvida no sentido de impedir que a população fosse privada do consumo de carnes bovinas.

ABASTECIMENTO DA AGUA

RIO, 29 (A.N.) — Em exposição de motivos ao presidente Getúlio Vargas, o ministro da Fazenda informou que tão logo a Prefeitura do Distrito Federal apresente a relação detalhada do equipamento a ser importado para a adutora do Guandu, será providenciado o necessário suprimento de divisas. Nesse documento, acrescentou o sr. Osvaldo Aranha que não poupará esforços para prover a municipalidade carioca dos recursos indispensáveis à solução do problema para o abastecimento digno a despeito da escassez de divisas.

O presidente da República examinando o processo, encaminhou-o à Prefeitura do Distrito Federal para providenciar,

EXCURSAO

O Centro do Professorado Paulista, através do Departamento de Turismo, realizará no dia 3 de abril excursão de "Fim de Semana" à Colônia de Férias "Prof. Bud Mennucci", na Praia Grande, em ônibus especial, partindo da sua sede, às 14 horas, e regressando no dia seguinte, à tarde. Informações e inscrições à av. da Liberdade, 929.

CONFERENCIAS

"VISITA AO KING RANCH" — Amanhã às 16.30 horas, o prof. João Soares Veiga, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária, proferirá uma palestra na sede da Sociedade Rural Brasileira, à rua Formosa, 867, 19.º andar, sobre "Visita ao King Ranch e apreciação sobre o Santa Gertrudes".

especificando os materiais e equipamentos necessários, bem como informar os recursos de que dispõe.

Fiação e Tecelagem São Paulo S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Atendendo aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de apresentar aos Senhores Acionistas o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1953, bem como o parecer do Conselho Fiscal. A disposição de Vv. Ss. acham-se todos os documentos relativos ao presente exercício, permanecendo esta Diretoria ao inteiro dispor para quaisquer informações que desejarem.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Maquinismos e Acessórios	19.551.599,90	Capital	30.000.000,00
Imoveis e Construções	10.293.169,70	Reserva Legal	1.332.123,70
Instalações	1.080.269,10	Reserva Especial	492.279,00
Caução	15.520,00	Reserva Tit. Duvidosos	200.000,00
Móveis e Utensílios	1,00	Fundo Depreciação Maquinismos e Acessórios	977.579,90
Móveis e Utensílios	1,00	Fundo Depreciação s/ Instalações	108.038,90
		Lucros Suspensos	4.813.092,60
DISPONIVEL			37.023.112,10
Caixa	125.928,80		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	4.839.705,50	Imovel Compromissado	12.000.000,00
Pfeitos a Receber	10.121.073,90	C/ Correntes Acionistas	15.371.830,10
Conta Cobrança	6.915.673,60		27.371.830,10
Produtos, Matéria Prima Armazenada, selos Estampilhas	4.135.209,80		
	28.061.661,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL LONGO PRAZO		Contas Correntes	13.361.788,30
Compromissos Venda Compra	11.224.410,50	Títulos a Pagar	136.261,60
Valores a Receber	4.341.438,00		13.500.038,10
Adicional s/ Renda Dec. n. 1474	60.872,30		
	15.626.720,80		78.854.980,30
	78.854.980,30		

JORGE MALUF Diretor-Presidente EDMUNDO MALUF Diretor-vice-presidente OSCAR A. CAMARGO JOAO DAHER Diretores — Adjuntos LAURO MAGALHÃES Contador CRC 46987 sp

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
	CR\$		CR\$
Materia Prima e material do Almoarifado	10.792.261,80	Produtos, juros e descontos, maquinismos e acessórios resultado do exercício	23.416.554,80
Salários, ordenados, gratificações, honorários, comissões, íapi, senal e senal	5.323.424,20		
Impostos e Taxas	1.300.384,00		
Despesas Gerais, Força, Seguros	1.181.622,70		
Acabamento Tecidos	1.665.535,10		
Fundo de Depreciação s/ Maquinismos e acessórios	977.579,90		
Fundo Depreciação s/ Instalações	108.038,90		
Reserva Legal	78.390,50		
Reserva Especial	156.780,20		
Lucros Suspensos	1.332.638,00		
	23.416.554,80		23.416.554,80

JORGE MALUF Diretor-Presidente EDMUNDO MALUF Diretor-vice-presidente OSCAR A. CAMARGO JOAO DAHER Diretores — Adjuntos LAURO MAGALHÃES Contador CRC 46987 sp

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PAULO S/A, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detalhadamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e três apresentados pela sua Diretoria, cotejando-os com os livros de escrituração e os documentos existentes no arquivo da Sociedade. Tendo encontrado tudo em perfeita ordem não de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954

DR. FADLO HAIDAR DR. JOSÉ MARIA MOREIRA DE MORAES SR. JORGE MATHIAS

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!



O PARTIDO REPUBLICANO EM S. CAETANO DO SUL — Perante numerosa assistência, realizou-se, sábado, a posse do diretório do Partido Republicano do município de São Caetano do Sul. Os trabalhos foram presididos pelo deputado Derville Allegretti, líder da bancada do P. R. na Assembleia Legislativa e 1.º secretário da Comissão Diretora Estadual. Da mesa, tomaram parte, além do sr. Angelo Rafael Pellegrino, ex-prefeito do vizinho município, do sr. Laurindo Harreto de Souza, representante do Diretório do P. R. local e de outras pessoas gradadas do vereador Lauriston Garcia, da bancada do P. R., os maiores Benito Serpa, do Diretório Municipal da Capital, João Vicente Ferreira, ex-ordenador do Partido, no setor além Tamanduaçu. Em nome do sr. Henrique M. Lorenzini, presidente do Diretório, falou o sr. Lauro Garcia que, ao passar a direção da solenidade ao deputado republicano, agradeceu o comprometimento dos correligionários e amigos. Em seguida, pelo sr. Derville Allegretti foi dada posse aos novos membros do diretório, que ficou assim constituído: — DIRETORIA DO BIÊNIO 1954-55 — presidente, Henrique M. Lorenzini; 1.º vice-presidente, Luiz André Bralho; 2.º vice-presidente, Angelo Luiz Florio; 3.º vice-presidente, José Verticchio; secretário geral, Lauro Garcia; 1.º secretário, João

Molinari; 2.º secretário, Oswaldo R. de Lima; 1.º tesoureiro, Americo Marchetti Filho; 2.º tesoureiro, Alfredo Veronesi; orador, dr. Julio Gomes Berra. — Membros do Conselho — presidente, João Galhardo; vice-presidente, Eugenio Laporte; secretário, Claudio Perella. Usou da palavra o major Benito Serpa, que pronunciou expressivo e oportuno discurso em nome do Diretório que representava. Em seguida, falou o major João Vicente Ferreira, que manifestou a esperança do muito que poderiam realizar, em benefício do Partido, os correligionários de São Caetano do Sul sob a orientação dos prestigiosos elementos que acabavam de ser empossados. Congratulou-se com o novo diretório do dr. Angelo Rafael Pellegrino. Ao encerrar a sessão, o deputado Derville Allegretti, em brilhante improviso, conclamou o povo de S. Caetano a cerrar fileiras em torno da bandeira do P. R. Referiu-se o parlamentar republicano à responsabilidade que representa o voto para cargos eletivos, no regime democrático, de vez que é só através dele que se pode ter governos bons, possibilitando a recuperação da moralidade político-administrativa desaparecida desde 1930. Foi o orador vivamente aplaudido.

O clichê aos aspectos da concorrida solenidade republicana.

PALACETE PRATES

Debates em torno a irregularidades denunciadas no Mercado Municipal

Ataque e defesa do sr. Fulvio Abramo — Tramitação irregular de projeto — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleury, a sessão de ontem, no Mercado Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente propôs projeto de lei autorizando a Prefeitura a dar o nome de "Castro Martins Vilas" a uma das ruas da capital. O sr. Cantídio Sampaio, orador seguinte, protestou contra o ato do projeto que proibia a entrada de automóveis no cemitério da Vila Formosa. Disse que tal medida é absurda porque a necrópole é a maior de São Paulo, tem 32 alqueires e do portão ao predio da administração vai um trajeto de um quilometro e meio. Lembrou os sacrifícios a que estão expostos pessoas idosas e reclamou a urgente revogação da recente ordem do prefeito. O sr. José Gomes de Moraes Neto congratulou-se com o comando da 2.ª Região Militar por não ter convocado este ano lavradores para o serviço militar, atendendo ao apelo do secretário da Agricultura. Contra os preços altos, pelos quais vem sendo vendida a laranja, falou o sr. Agostinho Lino de Moraes. O sr. Cesar Constantino protestou contra o aumento, pelo DER, do preço das tarifas da linha de ônibus que liga a capital com Ubatuba.

EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO

Voltoando a falar no grande expediente, criticou a Companhia Telefônica Brasileira, afirmando que a zona leste da cidade — Tatuapé até São Miguel Paulista — com cerca de 500 mil habitantes — possui apenas mil aparelhos telefônicos. afirmou ter lido com cuidado a lei que autorizou o contrato de concessão da Companhia Telefônica, concluindo declarando que prepara e deverá apresentar dentro em breve projeto de lei que permita a exploração, por outras companhias, de preferência brasileiras, nas zonas de Santana, Tucuruvi, Tatuapé, Penha, São Miguel Paulista, Lapa e Ipiranga e adjacências. Essa companhia ou as companhias que se organizarem com esse objetivo serviriam um milhão de usuários.

DENUNCIA CONFIRMADA

Referindo-se à denúncia que fizera recentemente sobre irregularidades ocorridas no Mercado Municipal, quando da nova localização de bancas, que teriam sido negociadas por intermediários a 15 e 30 mil cruzeiros, o sr. Modesto Gaglianelli declarou que tais denúncias foram confirmadas por uma comissão de comissões comerciais do Mercado Municipal, que procurou o prefeito para pô-lo a par desse escândalo. Essa comissão esteve sexta-feira última na Prefeitura e obteve do sr. Janio Quadros a promessa de que as irregularidades seriam sanadas. No sábado, o Diário Oficial publicava uma portaria do prefeito, proibindo a entrada do funcionamento municipal Antonio Spessotto Neto nas dependências do Mercado. O pai do prefeito e o sr. Cantídio Sampaio fizeram críticas ao ex-diretor do Departamento Municipal de Abastecimento,

ORDEM DO DIA

No ordem do dia, foram aprovados em primeira discussão os seguintes projetos de lei do Executivo: o que dispõe sobre a aceitação e localização do busto de Chopin no jardim da Biblioteca Municipal; o que modifica o plano de alinhamento da praça Desembargador Mario Pires, na confluência das ruas Major Quelidino e Martins Fontes; o que aprova o plano de prolongamento da rua Araximira, a partir da rua Camarão, até uma rua sem nome, e que aprova o plano de abertura de uma via sanitária entre as ruas Azambuja e Vicente de Carvalho.

TRAMITAÇÃO IRREGULAR DE PROJETO

Antes de ser encerrada a sessão, foi lido o parecer da Comissão de Justiça, oferecido ao recurso do Sindicato da Indústria de Bebidas e Congelados contra a inconstitucionalidade do projeto do sr. André Nunes Junior, que proibe a localização de casas de jogos, bilhar

SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se amanhã, às 11 horas, a rua José Getúlio, 211, uma reunião desse centro de estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

FABRICA DE TRIGO

Afirmou o deputado Paulo Teixeira de Camargo que as populações do interior atravessam uma fase crítica no que se refere ao abastecimento de farinha de trigo. Em muitas cidades paulistas — acentuou — já há falta absoluta de pão. Os prefeitos, premiados pela situação, se locomovem para a capital, e aqui são atendidos pessoalmente pelo sr. Omar Cavalcanti de Albuquerque, o qual os encaminhava, por carta, ao presidente do Sindicato do Trigo, requisitando as quotas a que fazem jus.

No Sindicato do Trigo, todavia, afirma-se, é difícil. Não há farinha, afirma-se. Exigem-se depósitos em dinheiro, mas a mercadoria não é entregue, a tempo de atender às necessidades do povo. "Mas a afirmação de que o produto inexistente — declarou o orador — é falsa, é mais do que isso, criminoso. Falsa porque existe na prática. E muita. O que falta é honestidade da parte das firmas, que detêm o produto 'stock' de trigo, mas que a sonagem aqueles que pretendem pagá-lo ao preço tabelado".

Depois de citar casos concretos que confirmam sua denúncia, o sr. Teixeira de Camargo sugeriu ao presidente da COAP o máximo rigor contra os exploradores do povo, sem excluir o processo criminal e a cadeia, "que é o destino certo dos criminosos".

FALTA DE AGUA

Focalizou o deputado Hilário Torloni a situação aflitiva dos moradores da Cidade Vargas, — "A água que serve aquela população — disse — transforma-se literalmente em lama. Lama que escorre pelas canoas, que esguicha pelas torneiras, transfor-



INAUGURADA A PRIMEIRA FABRICA DE CIMENTO BRANCO DO BRASIL — Realizou-se, no ultimo dia 25, a inauguração da Fábrica de Cimento Portland Branco do Brasil S/A, situada na avenida Meriti 554, em Irajá, no Rio de Janeiro. Ao ato estiveram presentes numerosas autoridades civis e militares, tendo falado, em nome da diretoria, o prof. San Tiago Dantas, vice-presidente da Companhia. A instalação dessa fábrica no Brasil vem resolver um sério problema da indústria de construções, que se ressentia da aguda falta de produto. Sendo o Brasil país que apresenta índice de construções cuja média é das mais altas do mundo, fácil é depreender-se do alto significado da instalação dessa nova unidade fabril entre nós.

A diretoria da Fábrica de Cimento Portland Branco do Brasil S/A, está assim constituída: diretor-presidente, dr. Julio Capua; vice-presidente, dr. Americo Capua; diretor vice-presidente, prof. San Tiago Dantas; diretor-industrial, dr. Conrado Barsotti. No clichê, flagrantemente a inauguração da Fábrica de Cimento Portland Branco do Brasil, vendo-se, em primeiro plano, o dr. Julio Capua, diretor-presidente da indústria, em palestra com o marechal Eurico Gaspar Dutra, bem como autoridades civis, militares e religiosas.

PALACIO 9 DE JULHO

DENUNCIADA DA TRIBUNA A INSIDIOSA PROPAGANDA PERONISTA NO BRASIL

CONSIDERAÇÕES DO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI A PROPOSITO DE REPORTAGEM ESTAMPADA NESTE JORNAL — SANTAMARIA X SAYON — SITUAÇÃO DO ABASTECIMENTO DO TRIGO — PROJETOS APROVADOS

Observou o deputado Derville Allegretti, discursando ontem na Assembleia Legislativa, que o "peronismo" sempre fez propaganda no Brasil.

"Tudo o — aduziu o líder da bancada do Partido Republicano no Palacio 9 de Julho — através de folhetos, cartazes, livros e até de cartas 'embaixadas culturais', que aqui vinham para a apologia do 'justicialismo'. O resto era feito por alguns brasileiros de mentalidade autocrática, fascistas, aos quais era sempre reservada uma quota de favores peronistas, inclusive sob a forma de remuneração mensal.

Havia, então, certa cautela por parte do peronismo. Folhetos, livros e cartazes eram impressos em espanhol e se distribuíam, em geral, sob a capa da propaganda turística. As próprias 'embaixadas culturais' distilavam seu veneno com alguma discrição. Falavam, principalmente, em ideais do pan-americanismo.

Hoje, conforme denuncia do jornalista Frederico Branco, a situação está bastante alterada, e para pior.

Folhetos, livros e cartazes peronistas continuam a chegar ao Brasil em quantidades assustadoras. E já não vêm redigidos em espanhol, nem se ocultam nas dobras equivocadas do turismo. São impressos em Buenos Aires, em idioma português. Observam até os pormenores ortográficos mais discutidos da reforma do sr. Gustavo Caponeza. E sem mais palavras propagam o nome, as realizações e a 'nova filosofia' política de Perón, como se anunciassem, para os demais povos americanos, o 'El dorado' de uma definitiva concepção da Estado perfeito.

A PROPAGANDA

O foto encontra plena explicação a circunstância de funcionar na Argentina uma repartição pública denominada S.I.P.A., ou seja, Serviço Internacional de Publicações. Tal serviço, que conta com verbas gordas, dispõe de uma seção destinada à elaboração do material de propaganda destinado ao Brasil. Trata-se de uma seção importante, do serviço, à qual prestam colaboração inúmeros argentinos especializados em assuntos brasileiros e conhecedores do nosso idioma.

Se a existência do S.I.P.A. pode ser explicada como o foi o DIP durante a ditadura do sr. Getúlio Vargas, o mesmo não acontece com a estranha complacência das autoridades brasileiras para com as publicações antidemocráticas com que o peronismo inunda atualmente o Brasil.

Realmente, por que o Ministério das Relações Exteriores não toma providências a respeito? Por que a censura política que existe em nossos corréios deixa em paz a propaganda peronista? De fato, sube-se que tanto o flamante quanto a polícia política não admitem que seja distribuída no Brasil material impresso oriundo dos países da 'cortina de ferro'. Por que, então, dar livre trânsito à propaganda peronista? Não são, uma e outra, contrárias à índole democrática do atual Estado Brasileiro?

O sr. Getúlio Vargas deve, portanto, mandar um dos seus auxiliares dirr os direitos dos democratas brasileiros uma explicação a respeito, que eles, aliás, bem merecem.

Se não o fizer, ficaremos todos com o direito de supor que Perón disse uma verdade quando atribuiu ao sr. Getúlio Vargas que não teria tido coragem de "poner os punhalões" no momento oportuno, o malogrado dos esforços peronistas no sentido de ressuscitar o ABC na política sul-americana.

O sr. Getúlio Vargas deve, agora, proibindo a entrada no país da propaganda peronista, mostrar que sabe ter a coragem de "poner os punhalões", mas quando a causa vale as calças.

A LUTA SANTAMARIA-SAYON

Voltoou a sr. Conceição Santamaria indagar da presidência da Mesa qual o andamento que vem tendo o inquerito, "quase cabuloso", relativo ao projeto de lei 338.

Reportou-se a declarações feitas pelo deputado Prestes Franco, segundo o qual os documentos que havia solicitado ao Executivo teriam desaparecido ao chegarem à Assembleia, e lembrou que o presidente se comprometera a realizar investigações para apurar o sucedido.

Encarceu a oradora que o prazo de 10 dias (tempo decorrido após a sua primeira intervenção em tal sentido) já constitui tempo suficiente para que a Assembleia, através da sua Mesa, saiba dos documentos "se eles desapareceram ou se para aqui não vieram, ou se não vieram, a Mesa deve, usando da força, do prestígio, da energia", do Legislativo providenciar — acentuou — a indispensável a fim de que o sr. Prestes Franco possa cumprir a tarefa que lhe foi incumbida.

FABRICA DE TRIGO

Afirmou o deputado Paulo Teixeira de Camargo que as populações do interior atravessam uma fase crítica no que se refere ao abastecimento de farinha de trigo. Em muitas cidades paulistas — acentuou — já há falta absoluta de pão. Os prefeitos, premiados pela situação, se locomovem para a capital, e aqui são atendidos pessoalmente pelo sr. Omar Cavalcanti de Albuquerque, o qual os encaminhava, por carta, ao presidente do Sindicato do Trigo, requisitando as quotas a que fazem jus.

No Sindicato do Trigo, todavia, afirma-se, é difícil. Não há farinha, afirma-se. Exigem-se depósitos em dinheiro, mas a mercadoria não é entregue, a tempo de atender às necessidades do povo. "Mas a afirmação de que o produto inexistente — declarou o orador — é falsa, é mais do que isso, criminoso. Falsa porque existe na prática. E muita. O que falta é honestidade da parte das firmas, que detêm o produto 'stock' de trigo, mas que a sonagem aqueles que pretendem pagá-lo ao preço tabelado".

Depois de citar casos concretos que confirmam sua denúncia, o sr. Teixeira de Camargo sugeriu ao presidente da COAP o máximo rigor contra os exploradores do povo, sem excluir o processo criminal e a cadeia, "que é o destino certo dos criminosos".

FALTA DE AGUA

Focalizou o deputado Hilário Torloni a situação aflitiva dos moradores da Cidade Vargas, — "A água que serve aquela população — disse — transforma-se literalmente em lama. Lama que escorre pelas canoas, que esguicha pelas torneiras, transfor-

do Executivo em outro requerimento, se é exato que o seguro dos armazéns suburbanos da Cia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo, em Domingos de Moraes, na importância de um milhão de cruzeiros, foi aumentado, recentemente para trinta milhões de cruzeiros. Quer saber, ainda, o representante socialista qual o valor dos armazéns seguros e, no caso de resposta afirmativa sobre a primeira questão, se se trata de contrato direto com a Companhia de Seguros Previdente ou de contrato realizado por intermediário.

A QUESTÃO DOS MENORES — A questão dos menores foi discutida pelo deputado Rogé Ferreira, o qual reproduziu em seu discurso muitas das críticas que já tem sido formuladas contra essa repartição, tornando-as extensivas à polícia. Concluiu propondo ao convoco o secretário da Justiça para dar explicações sobre o controverso assunto.

ACONTECIMENTOS DE PRESIDENTE BERNARDES

Explicou o sr. Pericles Rolim os acontecimentos de Presidente Bernardes que foram denunciados pelo deputado Abreu Sodré como "violência do delegado Francisco de Paula Seles Junior". Adiantou ter ocorrido ali apenas o seguinte: elementos que combatem o prefeito local distribuíram um boletim faccioso, afirmando serem "nulos de pleno direito" os atos praticados pelo chefe do Executivo local. O chefe do orador que previu na Lei de Segurança, "qual seja o de incitamento à desobediência aos atos emanados do poder constituído".

Dai as providências da autoridade de polícia e o inquerito instaurado a respeito, com busca e apreensão do material distribuído.

Tudo, contudo, segundo o sr. Pericles Rolim, foi feito "dentro da lei e sem qualquer violência".

CONDUTORES DE VEICULOS

Em primeira discussão, aprovou o plenário projeto de lei de autoria do deputado republicano Derville Allegretti, nos seguintes termos:

"Artigo 1.º — Os condutores de veículos de passageiros a frete, quando em serviço, são obrigados a apresentarem-se decentemente vestidos e de boné, tipo armado.

Artigo 2.º — Os veículos de carga não poderão ser dirigidos por condutores que se apresentem em mangas de camisas, descalços ou calçados de tamanco e sem boné tipo armado.

Artigo 3.º — No caso de qualquer condutor obter carteira de motorista profissional e pretender dirigir veículo a frete, será a mesma obrigada ao uso do boné, tipo armado, não podendo, entretanto, trajar vestes diferentes do seu sexo.

Artigo 4.º — Os infratores da presente lei serão punidos com multa de Cr\$ 100,00, e na reclusão Cr\$ 200,00.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Na justificação, observou o sr. Derville Allegretti:

"Sob o aspecto constitucional

A EPILEPSIA É CURAVEL

Não tenha a menor dúvida sobre isso. Segundo afirma o prof. dr. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável com o uso de drogas, durante três meses, do conhecido medicamento, Antiepileptico BARASCH, observações essas, colhidas na sua clínica especializada mesmo em casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contém luminal, e é unicamente indicado no tratamento da epilepsia seja ela inicial, essencial ou crônica.

MOTORISTA ELOGIADO

Comunica-nos a Diretoria do Serviço de Trânsito: "Procedeu corretamente o motorista Francisco Silveira Cesar, condutor do automóvel de placa 10-16-58, com posto de estacionamento situado à rua Voluntários da Pátria, entregando a esta Diretoria uma bolsa de senhora, presa, esquecida no interior de seu veículo. Contém a referida bolsa a importância de Cr\$ 600,20, um estofo de metal, um par de brincos e documentos em nome de Sara London. Esta tudo a disposição de sua legítima possuidora, que poderá procurá-la na Diretoria do Serviço de Trânsito, que fará a entrega, mediante prova de identidade e recibo.

Louvando esse excelente gesto, a Diretoria consignou em o prontuário do aludido motorista o elogio a que tem direito, reservando-se a publicação do mesmo no Boletim de Notícias da Diretoria do Serviço de Trânsito."

Candidato a reeleição no Circulo Militar

Para concorrer ao pleito do Circulo Militar, de São Paulo, que se realizará no dia 8 de maio próximo, numeroso grupo de amigos e admiradores do cel. Otavio Coelho da Silva, atual presidente, decidiram lançar sua candidatura à reeleição, considerando, sobretudo, o prestígio de que goza em todos os círculos o distinto militar, como também o fecundo trabalho que vem realizando no posto que ocupa.

A comissão pró candidatura do cel. Otavio Coelho da Silva está assim composta: cel. Cândido Bravo, dr. Cory Gomes de Amorim, cel. Arlindo Pinto Nunes, tte.-cel. Rubem Brissac, tte.-cel. Breno Pereira da Silva, dr. Arnaldo Camargo Fentendo, dr. Celso Debes, cap. Saldy Pereira Ledes, dr. José de Moraes Leme, tte. Rubens de Paula, prof. Aldovando Belardi, tte. Carlos Alberto dos Santos, sr. Antonio Olavio, tte. dr. José Luis Lemos da Silva, eng. Liberto Cerrotti, tte. Manuel Ribeiro da Cruz Filho, jornalista Claudio Eugenio Fortino e dr. Roberto Chagas.

LITZ A SINDICALIZACAO RURAL

A Sociedade Rural Brasileira recebeu da Associação Rural de Catanduva, ofício no qual a referida entidade comunica que em reunião realizada a 23 do corrente, deliberou hipotecar o mais restrito abito à campanha que aquela Sociedade vem mantendo contra a sindicalização rural. A Associação Rural de Catanduva oficiou no mesmo sentido ao sr. Iris Meinhberg, presidente da Confederação Rural Brasileira.

DE ABRIL

FEITOS A CIA. EDITORA AMERICANA — RUA MARANGUAPÉ, 15 — RIO DE JANEIRO

Neste numero:

"S. JORGE — História, tradição e lenda"

ESTÁ A VENDA

EM TODOS OS

JORNALEIROS

EU SEI TUDO

EM CONFORTO E SEGURANÇA, A COMETA S/A ASSUME A VANGUARDA NAS RODOVIAS NACIONAIS

Frota de trinta ônibus a serviço da linha São Paulo-Rio — Ar condicionado individual para cada passageiro — Lotação de 37 lugares — Poltronas reclináveis — Suspensão a ar comprimido, sem molejo de aço

Vem a Viação Cometa S. A. de conquistar a liderança das rodovias nacionais em matéria de conforto, segurança e tempo, com a entrega ao público da sua frota de ônibus moderníssimos para a linha São Paulo-Rio de Janeiro. Ao se noticiar que aquela empresa portaria em um ônibus para 37 passageiros, sem molejo de aço, com suspensão a ar comprimido, com dois motores, poltronas reclináveis e ar condicionado — não ar renovado — surgiram dúvidas. Os usuários da linha, inaugurada há poucos dias, convenceram-se da realidade e são os maiores propagandistas dos modernos e magníficos coletivos da Cometa. É a maior prova está em que nenhum ônibus tem ido ao Rio ou retornado a São Paulo com vazio; sempre com lotação completa.

Hoje, com trinta e dois horários por dia, os novos ônibus gozam da preferência também dos proprietários de autos particulares e de grande parte dos que viajam de avião. Porque há conforto, segurança, bem estar e clima de inverno em pleno verão. Pode-se viajar com roupa de linho ou com crianças, porque, os coletivos, fechados com vidros "polarizados", num esverdeado forte ao alto, abrandando até o cristal em baixo, impedem vento, poeira e raios diretos do sol. Além desse conforto todo, destaca-se também a categoria dos motoristas e demais funcionários da empresa, rigorosamente selecionados, inclusive com exames psico-técnicos, sempre solícitos



Aspecto interno dos ônibus da Viação Cometa, vendo-se as suas luxuosas e confortáveis linhas. As poltronas reclináveis, permitem a qualquer pessoa de estatura média viajar deitada, sem sol, com temperatura amena e sem poeira.

mente aos passageiros. Este conforto é conseguido com potente motor que dispõe de serpentinas para a refrigeração de

elevada, ao deixar-se o ônibus. A impressão que se tem é a de que se está entrando numa estufa, tal a eficiência do ar condicionado na cabine de passageiros.

va e mais moderna frota do Brasil — só igualada nos Estados Unidos — a empresa fez os mais acurados estudos por intermédio de técnicos competentes. Assim, além de toda a segurança, visou o bem estar dos seus passageiros. As poltronas são separadas umas das outras num espaço que possa

permitir aos passageiros dormirem confortavelmente.

Antes de adquirir a sua nova e mais moderna frota do Brasil — só igualada nos Estados Unidos — a empresa fez os mais acurados estudos: por intermédio de técnicos competentes. Assim, além da segurança, visou o bem estar dos passageiros. As poltronas são separadas umas das outras num espaço que possa permitir aos passageiros dormirem confortavelmente.

Tendo, como dissemos, ar condicionado, possuem também as poltronas exaustores para a expulsão do ar viciado, já que os veículos trafegam com todas as amplas janelas completamente fechadas. Com isso, consegue a empresa maior conforto para os seus usuários.

ASSUME A COMETA A VANGUARDA NAS RODOVIAS NACIONAIS

Os leitores que já viajaram nos super-ônibus da Cometa, os que, através dos jornais, conheceram todas as vantagens que eles oferecem ao público, aliando a rapidez das viagens, compreendem perfeitamente o porque da conquista da vanguarda das rodovias nacionais alcançada por aquela empresa.

Tudo o que um coletivo pode oferecer ao público é proporcionado pela Empresa Cometa, maxime agora com a sua magnífica frota de super-ônibus com ar condicionado e suspensão a ar comprimido.



Aqui vemos um dos ônibus da nova e moderníssima frota da Cometa, maiores do que os comuns, oferecendo mais conforto e mais segurança aos passageiros.

Tem nova diretoria a Associação Rural de Mineiros do Tietê

Foi eleita na semana finda, na cidade de Mineiros do Tietê, a nova diretoria da Associação Rural do referido município e cuja constituição é a seguinte: presidente, sr. Teófilo Xavier de Mendonça; vice-presidente, sr. Hermogenes Boarette; 1.º secretário, sr. Antonio Teixeira Sobrinho; 2.º secretário, sr. José Maurício da Costa; 1.º tesourei-

ro, sr. Antonio Tavares Bueno; 2.º tesoureiro, sr. Antonio Ferro. Comissão Fiscal: sr. Joaquim Ferreira Henriques, Gregório Santilli e Virgílio Rampanzo; suplentes, sr. João Paschoini, João Gonçalves da Silva e Martinho Pedato.

O sr. Henrique Boarette, vice-presidente da nova diretoria eleita, que esteve ontem na sede da FARESP a fim de comunicar o resultado da eleição e tratar de assuntos de interesse da referida entidade regional, prestou na ocasião à imprensa informações em torno da situação agrícola em Mineiros do Tietê, município em que predomina a cultura do café e cuja classe agrícola é formada, em sua maioria, por pequenos stantes. Em menor escala são cultivados outros produtos, como o arroz. Disse que o problema que mais preocupa os lavradores da região diz respeito ao preço dos adubos, que é muito elevado, assim como o das utilidades agrícolas em geral indispensáveis às lavouras cafezeiras. Informou em seguida que em fins de dezembro e janeiro últimos verificou-se um surto de "bicho mineiro" nos cafezais. Foi, porém, combatido e hoje está praticamente desaparecido. Quanto às colheitas de arroz, que estão sendo terminadas, declarou que não se verificarão ainda negócios desse cereal, em vista das cotações consideradas baixas, embora em municípios vizinhos já tenha havido vendas a Cr\$ 300,00 e Cr\$ 310,00 o saco em casca.

O sr. Léngard Miller Paiva, presidente da Associação Rural de Brotas e membro do Conselho Deliberativo da FARESP, representou essa última entidade na assembleia que elegeu a nova diretoria da Associação Rural de Mineiros do Tietê.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)



Reprodução de um dos quadros de Arai que, o M. A. M. apresentará proximo ao publico paulistano.

ARTE MODERNA: DEVE SER ELA A LINGUAGEM COMUM DESTE MUNDO

O abstracionista Arai fala ao "Correio Paulistano" — Crítica à concepção política da pintura recomendada pela Rússia



O abstracionista Arai, tendo sua esposa ao lado, fala ao "Correio Paulistano". No caso auxiliado pela pianista Amelia Masako Ito, interprete das mais fiéis e graciosas.

nomina sua pintura de tendência abstracionista, como "neo-realista", considerando o "neo-realismo" utilizado pelos comunistas como arte acadêmica e de propaganda política e social.

Pretende realizar "uma síntese do espírito ocidental e do espírito oriental", pois pensa que "a arte moderna deve ser a língua comum deste mundo".

O MELHOR
No dizer de Arai, sua exposição do MAM é uma seleção do que tem feito de melhor nestes últimos dois decênios, compreendendo trabalhos de espírito figurativo (paisagens, figuras, parques de diversões etc.) e outros de tendência abstracionista, quando se preocupa com elementos

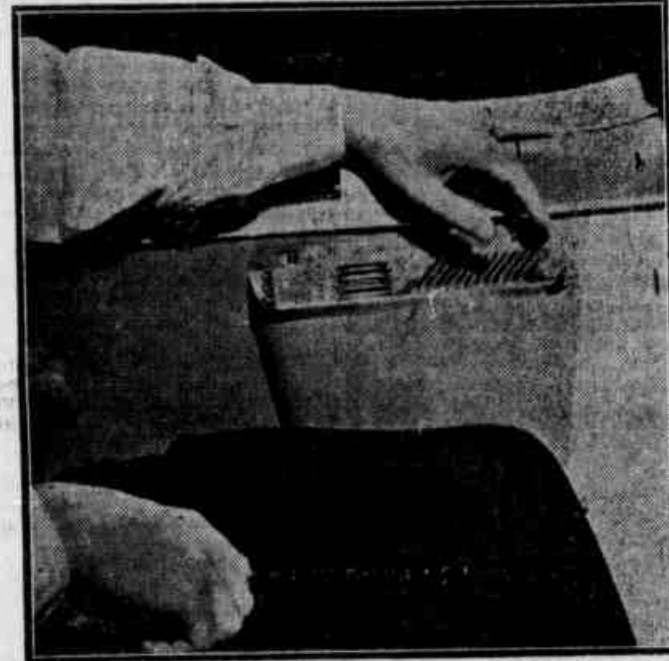
geométricos, em que traduz uma mensagem quase sempre fora da realidade cotidiana das coisas.

PLANOS
O pintor japonês foi acompanhado do escultor Csstip Zadkine durante os anos em que viveu em Paris, onde expôs com sucesso em maio último no "Riverside Museum".

Já trabalhou em murais e pretende se dedicar também aos vitrais. Além de pintor é poeta e advogado. Depois de expor em São Paulo, pretende realizar uma nova mostra, desta vez no Rio. É esta a primeira vez que expõe em nosso país. Anteriormente ele havia exibido seus quadros em Tóquio, Osaka, Kioto, Sapporo, Seul, Karchoorin, Nova York e Paris.

Depois de deixar o Brasil, viajara para o México, "um dos sonhos de minha vida". Depois disso retornará provavelmente ao Japão.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. - Seção MOINHO CENTRAL
R. Boa Vista, 314 - 4.º and.
Tel: 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO



Ar condicionado individual aos passageiros, como se vê na foto, é o que também oferecem os novos super-ônibus da Viação Cometa S/A.

e atenciosos para com o público.

MOTORES PARA TRACÇÃO E AR CONDICIONADO

Dois motores possuem os ônibus da Cometa. Um para a tração e outro para fornecimento de ar condicionado ao veículo. Não confundir com ar renovado. Trata-se de ar condicionado fornecido individual-

ar e grande ventilador que impulsiona o ar já filtrado para os distribuidores individuais, colocados em cada poltrona. Quanto ao motor de tração, é mais potente que o de qualquer outro coletivo, mantendo a mesma velocidade em planos ou em subidas, ainda que ingremes.

Com a temperatura externa



Aqui vemos um dos motores dos coletivos da frota Cometa destinado ao fornecimento de ar condicionado, que dá temperatura amena em pleno verão.

ACÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

ACONTECE CADA UMA...

CIDADE DO MEXICO, 28 (UP) — O ator cinematográfico Gary Cooper disse que está disposto a fazer um filme na Rússia, se isso contribuir para a criação de um melhor entendimento entre os países do mundo.

A reação imediata de Cooper, ao intuir-se de que o diretor cinematográfico soviético Gregori Alexandrov aguardaria que ele desempenhasse o papel de um "norte-americano muito simpático" em seu próximo filme, foi de assombro.

Comentou Cooper: "Com a censura impiedosa que impõe o governo soviético e a opressão que existe na Rússia, a ideia de um estrangeiro num filme soviético parece-me um contrassenso, sem qualquer objeto".

Cooper, que está trabalhando no filme "Vera Cruz", cuja rodagem se faz no México, disse que atuaria num filme russo se isso "trouxe ao povo soviético o conhecimento verdadeiro do mundo exterior e contribuisse para criar um melhor entendimento entre os diferentes países".

PARIS, 29 (CP) — Um grupo de empresários anun-

ciou que pensa dotar o país de um sistema de restaurantes nos quais o turista poderá dispor de uma refeição completa em vinte minutos. Até a designação dos restaurantes é norte-americana, pois serão chamados "restoroutes". Trinta deles foram construídos, para começar, a uma distância de 250 quilômetros mais ou menos, um do outro, nas estradas principais. Terão capacidade para servir duzentas pessoas por hora, seja num balcão, em mesas ou num terraço ao ar livre. Enquanto os turistas competem para ver quem termina antes, seus automóveis poderão ser atendidos, se assim o desejarem.

O primeiro "restoroute" será construído em Rouvray, a 250 quilômetros de Paris, na rodovia Paris-Lyon que leva à "Côte d'Azur". Ali, o turista poderá engolir rapidamente uma refeição equivalente a um dólar, mais ou menos; ou, se preferir, poderá fazer que a emburlem para que seja comida no automóvel, se a pressa é excessiva.

Reforço de energia elétrica para São Paulo

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica reuniu-se hoje, às 17 horas, a fim de prosseguir os estudos da proposta da Light sobre o restabelecimento, em termos moderados do regime de redução do consumo de luz e energia. O presidente da referida Comissão, comandante Miguel Magaldi, declarou que o racionamento que se pretende adotar tem por objetivo prestar auxílio efetivo a São Paulo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE MARÇO DE 1954
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia.
RUA DA ALFONSO, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser resgatados até 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: Das 9 às 11,30 horas e das 13 às 16 horas.
Aos sábados não há expediente.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - RUA 15 DE NOVIEMBRO - ESQ. ANHETA

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.
Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS EM SÃO PAULO
FILIAL: Rua Alv. Penteado, 121 - Tel. 32-4167
BELEM: Av. Celso Garcia, 1.356 - Tel. 9-9659
BRAS: Rua Mars. Andrade, 26 - Tel. 33-1677
IPIRANGA: Rua Silva Bueno, 1.329 - Tel. 36-5138
LUZ: Rua São Costanzo, 446 - Tel. 36-5138
IMBOCA: Rua da Mooca, 1.673 - Tel. 9-2506
ORIENTE: Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
STA CECILIA: Rua Ana Cintra, 304 - 52-4705
STA. IFIGENIA: R. Timbiras 299/301 36-0927
STA. ROSA: Rua Santa Rosa, 215 Tel. 36-1506
EXTENSA REDE DE AGENCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS.

Brilhante vitória dos brasileiros nos certames aquáticos sul-americanos

ENCERROU-SE DOMINGO A DISPUTA DO XII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO — SALTOS ORNAMENTAIS E POLO AQUÁTICO — CONQUISTADA DEFINITIVAMENTE PELO BRASIL A "COPA AMERICA" — OS RESULTADOS — NOTAS

Com as instalações da piscina do Estado Municipal do Pacembu, sob um público reduzido, foram realizadas as provas finais de domingo das provas finais do campeonato sul-americano de natação, em que o Brasil conquistou a "Copa America".

A ausência dos argentinos constituiu um grande vazio nestas magníficas jornadas da aquática continental. Com a presença dos portugueses, indubitavelmente do Brasil, o campeonato sul-americano de natação, saltos ornamentais e polo aquático teve um caráter de competição de alto nível.

Suprimindo a ausência dos portugueses, o entusiasmo dos brasileiros, sua guisa rapaziada, em todos os setores eles se empenharam com grande interesse, revelando possibilidades apreciáveis, a par de um progresso altamente significativo. Conquistaram eles, com o excepcional feito obtido nos 100 metros, nado livre, interromper a magnífica série de tri-

unfos alcançados pelos brasileiros no programa de natação. Nas demais competições obtiveram classificações secundárias, mas sempre puderam dar provas indiscutíveis do firme propósito de competir com lealdade.

Uruguaios, chilenos e paraguaios ocuparam as posições subseqüentes na ordem de classificação do certame, tendo os orientais participado em todas as competições programadas para o XII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático, exceto no concurso feminino de saltos, onde apenas as representantes do Brasil estiveram presentes. Ao lado de antigos companheiros de outras tantas jornadas no cenário aquático continental, tiveram agora os brasileiros a honra de receber os paraguaios, que mesmo sem possibilidades técnicas trouxeram o seu apoio a esta grande competição.

As magníficas jornadas concluídas na tarde de domingo, além de constituir uma festa de confraternização entre os militantes da aquática continental, serviu para um balanço real das atuais condições das salutar modalidades no continente sul-americano. Os brasileiros, que haviam se preparado cuidadosamente para este empreendimento, conquistaram brilhantemente os três campeonatos realizados em nossa capital, com o registro de níveis técnicos que puseram em relevo as excepcionais possibilidades dos

malas categorizados especialistas do país.

Somente deixamos de conquistar o título máximo nos 100 metros, nado livre, que mais uma vez ficou em poder dos peruanos. Não fosse a extraordinária atuação de Merino e Villanar naquela prova, os brasileiros teriam conquistado o título máximo.

A prova inaugural do programa estabelecido para a jornada de encerramento foi a de 200 metros, nado de peito (clássico), masculino. O Brasil contou com a participação dos mais destacados especialistas da atualidade. Otávio Mobiglia e Nilson Ferreira Leão, duas grandes expressões da aquática interiorana, bandeirantes, o jovem nadador de Ribeirão Preto, que era o favorito da prova, confirmou amplamente os prognósticos, cumprindo excelente "performance". Logo de saída passou a liderar a competição, conseguindo, a medida que o percurso se desenvolvia, aumentar progressivamente a distância de Mobiglia sobre os demais participantes, enquanto que o segundo posto era sustentado por Nilson Ferreira Leão. O terceiro lugar coube ao uruguaio Oribe, que desistiu surpreendido ao peruano Luciano Barchi que era o favorito.

O resultado final desta prova foi o seguinte:

1.º — Otávio Mobiglia — Brasil — 2'48"6; 2.º — Nilson Ferreira Leão — Brasil — 2'54"0; 3.º — Carlos Oribe — Uruguai — 3'00"5; 4.º — Luciano Barchi — Peru — 3'03"5; 5.º — Hans Hartog — Chile — 3'04"4.

400 METROS — NADO LIVRE — FEMININO

Após a interrupção da série de vitórias no XII Campeonato Sul-Americano de Natação, voltaram os nadadores brasileiros a liderar as provas do programa oficial, com a conquista definitiva pelo país que obteve maior número de vitórias

em seis campeonatos, esta honra caberia à Confederação Brasileira de Desportos, através de quatro magníficos triunfos nesta grande realização da Confederação Sul-Americana de Natação. Mais um valioso prêmio que se incorpora ao patrimônio da entidade máxima nacional, relembrando os felizes momentos de nossa gente no terreno esportivo.

300 METROS — NADO DE PEITO (CLÁSSICO) — MASCULINO

A prova inaugural do programa estabelecido para a jornada de encerramento foi a de 200 metros, nado de peito (clássico), masculino. O Brasil contou com a participação dos mais destacados especialistas da atualidade. Otávio Mobiglia e Nilson Ferreira Leão, duas grandes expressões da aquática interiorana, bandeirantes, o jovem nadador de Ribeirão Preto, que era o favorito da prova, confirmou amplamente os prognósticos, cumprindo excelente "performance". Logo de saída passou a liderar a competição, conseguindo, a medida que o percurso se desenvolvia, aumentar progressivamente a distância de Mobiglia sobre os demais participantes, enquanto que o segundo posto era sustentado por Nilson Ferreira Leão. O terceiro lugar coube ao uruguaio Oribe, que desistiu surpreendido ao peruano Luciano Barchi que era o favorito.

O resultado final desta prova foi o seguinte:

1.º — Otávio Mobiglia — Brasil — 2'48"6; 2.º — Nilson Ferreira Leão — Brasil — 2'54"0; 3.º — Carlos Oribe — Uruguai — 3'00"5; 4.º — Luciano Barchi — Peru — 3'03"5; 5.º — Hans Hartog — Chile — 3'04"4.

400 METROS — NADO LIVRE — FEMININO

Após a interrupção da série de vitórias no XII Campeonato Sul-Americano de Natação, voltaram os nadadores brasileiros a liderar as provas do programa oficial, com a conquista definitiva pelo país que obteve maior número de vitórias

RESULTADOS EXCEPCIONAIS NAS ELIMINATORIAS DO ATLETISMO BRASILEIRO

Edgard Mitt obteve expressivo recorde continental no "steeple-chase" — Francisco de Assis

Moura melhorou o recorde nacional do decatlo — Bons índices na derradeira jornada da seleção

No intuito de definir quais os titulares do esporte-base brasileiro que deverão integrar a equipe que o nosso país apresentará no próximo certame continental, a ser efetuado em nossa capital, na segunda quinzena de abril, o Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., com a cooperação técnica da Federação Paulista de Atletismo, promoveu nas tardes de sábado e domingo as eliminatórias regionais, completando assim a escolha dos nossos "ases".

Os resultados alcançados nas jornadas desenvolvidas em nossa capital, foram amplamente satisfatórios, chegando mesmo a surpreender em algumas especialidades. Enquanto Francisco de Assis Moura tornou estabelecido novo recorde brasileiro para o decatlo, tivemos igualmente a marca sul-americana registrada por Edgard Mitt, ao completar o "steeple-chase", no tempo excepcional de 9'24"2, superando, assim, por dois segundos o índice anterior, que estava em poder do chileno Guillermo Solá, com 9'26"2.

Geraldo Faustino da Silva foi o vencedor da meia maratona, tendo empregado para o percurso de 21,000 metros, aproximadamente, o ótimo resultado de 1h.08'56"4, índice técnico que revela suas excelentes condições físicas. O guanabarro Geraldo Faustino, ao chegar ao Estádio Municipal do Pacembu, empregando para a distância o tempo de 1h.11'07"6, resultado também apreciável, levou a marca sul-americana em conta as características

AS CAMPEAS SUL-AMERICANAS DE 1954

Nas provas femininas dos certames aquáticos continentais sagram-se campeãs as seguintes militantes:

NADO LIVRE

100 metros — Leda Carvalho — Brasil — 1'09"0.
200 metros — Leda Carvalho — Brasil — 2'40"5.
400 metros — Orlinda Vergara Paes Leme — Brasil — 6'09"3.
Revezamento 4x100 metros — Turma do Brasil — (Wilma Ribeiro da Luz, Isa Teixeira Almeida, Sílvia Lília Bitran, Leda Carvalho) — 5'02"1.

NADO DE PEITO (Clássico)

200 metros — Wanda de Castro — Brasil — 3'12"8.

NADO DE PEITO (Butterfly)

100 metros — Sonia Aparecida Escher — Brasil — 1'27"6.

NADO DE COSTAS

100 metros — Isa Teixeira de Almeida — Brasil — 1'17"6.
200 metros — Isa Teixeira de Almeida — Turma do Brasil — 2'40"5.
Revezamento 4x100 metros — 4 estilos — Turma do Brasil — (Isa Teixeira de Almeida, Wanda de Castro, Sonia Aparecida Escher, Leda Carvalho) — 5'28"0.

SALTOS DE TRAMPOLIM

Maria Carlota de Sousa Rodrigues — Brasil — 97,25 pontos.

SALTOS DE PLATAFORMAS

Maria Carlota de Sousa Rodrigues — Brasil — 71,27 pontos.

Bons resultados no torneio triangular de atletismo

Conseguiu o Pinheiros assumir a vanguarda na primeira fase do certame — Em disputa o troféu "Walter Von Kutzleben", instituído pelo presidente do clube Jardim Europa — Os índices alcançados — Outros pormenores

Nas tardes de sábado e domingo, por iniciativa do E. C. Pinheiros, foram realizadas na pista do clube do Jardim Europa, as competições em disputa do troféu "Walter Von Kutzleben", instituído pelo sr. Alfredo Avelino, que agora ocupa o cargo de presidente da prestigiosa agremiação paulista.

Objetiva este certame manter em constante atividade os militantes das categorias iniciais do esporte-base bandeirante, concorrendo, desafiando, para a formação dos contingentes representativos desta especialidade nas esferas oficiais.

A este certame, que podemos denominar triangular, concorrem as equipes do Paulistano, Pinheiros e Tietê, três grandes clubes do atletismo paulista, o que permitiu a presença de elevado número de competidores nas diversas provas que constituiram o

programa caprichosamente organizado pelos promotores.

OS RESULTADOS

Os resultados da primeira jornada, cumprida na tarde de sábado, foram os seguintes:

1.º — 100 metros — raso — Novos paulistas, 1'15"3; 2.º — Francisco Garroux, Pinheiros, 1'21"5; 3.º — Armando da Silva, Paulistano, 1'28"1; 4.º — Pedro Castilho, Tietê, 1'35"9.

100 metros raso — masculino — aspirantes — 1.º — Mancelley Pimentel, Pinheiros, 1'17"2; 2.º — Ieros Arzenka, Tietê, 1'23"3; 3.º — Flavio Costa, Paulistano, 1'24"4.

Arremesso do peso de 3 quilos — jovens — 1.º — Cleto Magalhães, Pinheiros, 9'14; 2.º — Alalide de Santana, Pinheiros, 9'00; 3.º — Chana Pinik, Paulistano, 8'36.

Salto com vara juvenil — 1.º — Arnaldo Alves Santos Filho, Paulistano, 3'10; 2.º — José Batista, Tietê, 3'00; 3.º — Ricardo Shibata, Pinheiros, 2'70.

83 metros com barreiras — juvenis — 1.º — Jaime Aguiar, Tietê, 1'27"6; 2.º — Carlos Pimentel Rizzo, Pinheiros, 1'36; 3.º — Blannor da Silva Correa, Paulistano, 1'45.

1.000 metros raso — aspirantes — 1.º — Arelindo da Silva, Pinheiros, 2'47; 2.º — Silvío Fernandes, Tietê, 2'50"2; 3.º — Carlos Traboldo, Pinheiros, 2'52"5.

Salto em altura — aspirantes — feminino — 1.º — Maria Nair Carbonaro, Pinheiros, 1'15; 2.º — Lúcia Maria Oliveira, Pinheiros, 1'10; 3.º — Maria José Catapano, Paulistano, 1'05.

Arremesso do dardo — juvenis — 1.º — Piero Bevilacqua, Pinheiros, 48'36; 2.º — Cleto Magalhães, Pinheiros, 42'34; 3.º — Luis Antonio Manreza, Pinheiros, 31'15.

300 metros raso — juvenis — 1.º — Otto Neumann, Pinheiros, 37"4; 2.º — Jaime Aguiar, Tietê, 37"9; 3.º — Durval Freitas, Tietê.

50 metros raso — juvenis — 1.º — Zuleika Deo Mendes, Paulistano, 7"5; 2.º — Dirley Perez, Pinheiros, 7"8; 3.º — Gisela Graehert, Pinheiros, 7"7.

Arremesso do peso — aspirantes — masculino — 1.º — Renato P. da Rosa, Pinheiros, 13'51; 2.º — Fierres Gileta, Pinheiros, 12'59; 3.º — Mario Talochi, Paulistano, 12'56.

Salto em altura — aspirantes — masculino — 1.º — Renato Scario, Pinheiros, 1'70; 2.º — Augusto Talochi, Paulistano, 1'65; 3.º — Julio Cícero Prales, Pinheiros, 1'45.

Salto de extensão — juvenis — 1.º — Piero Bevilacqua, Pinheiros, 5'5; 2.º — Domingos P. Mamoni, Tietê, 5'8; 3.º — Renato Hertz, Pinheiros, 5'1.

295 metros com barreiras, aspirantes — 1.º — Antonio Joaquim Braga, Paulistano, 42"8; 2.º — Roberto Veronesi, Pinheiros, 46"0; 3.º — Flavio Danilo Costa, Paulistano, 46"3.

Arremesso do dardo — aspirantes — feminino — 1.º — Norma Marcondes — Tietê — 24'68; 2.º — Dêa Paula Rosa, Tietê, 12'76; 3.º — Myriam Rathmann, Paulistano, 11'91.

5.000 metros raso — qualquer classe — 1.º — José Vitoriano, Pinheiros, 16'34"8; 2.º — Valdomiro Coimbra, Pinheiros, 17'05"0; 3.º — Pedro Castilho Perez, Tietê, 17'37"9.

Revezamento 4 x 100 metros — juvenis — 1.º — Pinheiros (Pier Bevilacqua, Sérgio Cunha, Otto Neumann e Roberto Costa) 45"6; 2.º — Paulistano (Cleto de Santos, Blannor C. Silva, Cleto de Santos e Leda Carvalho) 46"9; 3.º — Tietê (Durval Freitas,

Revezamento 4 x 300 metros — aspirantes — 1.º — Turma do Pinheiros (Gabriel Teixeira, Jacir Assunção, Dalton Ravagnani e Osvaldo Ruiz) 2'38"5; 2.º — Tietê (Domingos Impe, Benedito Claudio, Euro Ardenzka e Wilson Dantas) 2'47"4.

Arremesso do peso — juvenis — 1.º — Paulo G. Barros, Tietê, 36'22; 2.º — Cleto Magalhães, Pinheiros, 31'52; 3.º — Angelo Ririon, Tietê, 30'89.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

Salto em extensão — aspirantes — masculino — 1.º — Herbert Appé (Pinheiros), 5'70; 2.º — Renato Scario (Pinheiros), 5'86; 3.º — Wancelley Said (Pinheiros), 5'34.

do percurso escolhido. Nada menos de 23 atletas completaram o percurso, o que evidencia o progresso obtido no setor de fundo.

Outras especialidades também movimentaram seus titulares para a classificação do terceiro homem na equipe, com a classificação de elementos credenciados a lutar nos próximos confrontos entre os mais destacados praticantes do atletismo no continente sul-americano. Estão, pois, os dirigentes do atletismo brasileiro de posse de todos os elementos indispensáveis a escalafão da equipe que tem a difícil tarefa de conquistar o título máximo continental.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos nas derradeiras eliminatórias para a escolha dos titulares do esporte-base brasileiro para o próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

3.000 metros "Steeple-Chase"

1.º — Edgard Mitt, 9'24"2 (recorde sul-americano); 2.º — Romulo Ferreira Gomes, 9'33"2; 3.º — Edgard Freire, 9'55"5; 4.º — Sebastião Mendes e 5.º — José Olegário.

Meia Maratona

1.º — Geraldo Faustino Silva, 1h.08'56"4; 2.º — Geraldo Caetano Felipe, 1h.11'07"6; 3.º — Joaquim Gonçalves da Silva, 1h.12'21"5; 4.º — Oreste Boanova; 5.º — Mariano José da Silva; 6.º — Oswaldo Simini; 7.º — José Campos; 8.º — Germano Beichior; 9.º — José Camargo; 10.º — José Rodrigues da Silva; 11.º — José Faria; 12.º — Eneas Muniz; 13.º — Nestor Apassi; 14.º — Aristete Marinho; 15.º — Laerte Massari; 16.º — João Marques; 17.º — Rui Dias de Castro; 18.º — Abílio Fernandes; 19.º — Spartaco Gomes; 20.º — Floriano Cordeiro; 21.º — Benedito Lisboa; 22.º — José Farias.

Arremesso do Martelo — 1.º — José d'Auria, 41'99; 2.º — Germano Morais, 40'30.

400 metros sobre barreiras — 1.º — Ervino Estaboli, 56"2; 2.º — Edgard Costa, 57"2; 3.º — Domingos Salgado, 58".

100 metros raso feminino — 1.º — Melânia Luz, 12"7; 2.º — Elizabeth Clara Mueller, 12"7; 3.º — Marlene Mattos, 12"9.

Salto em extensão — 1.º — Adhemar Pereira da Silva, 6'95.

Salto com vara — 1.º — Carlos Geraldo Moschen, 3'80; 2.º — Itiro Takahashi, 3'80; 3.º — Octavio Decio Mariotto, 3'60.

O Decatlo

Na prova do decatlo, como já salientamos, Francisco de Assis Moura apresentou-se em grande forma, logrando, desafiando, registrar índice técnico superior ao recorde nacional, chegando mes-

mo a estabelecer marca que se antepõe ao resultado obtido no último certame continental pelo atleta chileno Carlos Vera. Francisco de Assis Moura totalizou 5.873 pontos, superando, assim, um recorde que há longos anos vinha detendo as possibilidades de nossos militantes. Os 5.702 pontos assinalados por Dietrich Gerner, do Pinheiros, e atual técnico do São Paulo F. C., cederá lugar ao excepcional resultado do consagrado decatleta brasileiro, que assim se apresenta como um dos prováveis vencedores do sul-americano de 1954.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados pelos participantes da prova do decatlo, efetuadas nas tardes de sábado e domingo:

Primeira Parte

100 metros raso — Aldo Ribeiro, 11"4; 767 pontos; Francisco de Assis Moura, 11"4, 767 pontos; Luiz Fernandes, 11"8, 650 pontos.

Salto em altura — Francisco de Assis Moura, 1,82, 794 pontos; Aldo Ribeiro, 1,67, 625 pontos; Luiz Fernandes, 1,65, 605 pontos.

Salto em extensão — Francisco de Assis Moura, 6,75, 710 pontos; Aldo Ribeiro, 6,23, 570 pontos; Luiz Fernandes, 6,08, 532 pontos.

Arremesso do peso — Francisco de Assis Moura, 11,01, 500 pontos; Aldo Ribeiro, 10,78, 482 pontos; Luiz Fernandes, 10,35, 448 pontos.

400 metros raso — Francisco de Assis Moura, 50"9, 779 pontos; Luiz Fernandes, 51"5, 737 pontos; Aldo Ribeiro, 52"5, 672 pontos.

Segunda Parte

110 metros com barreiras — Aldo Ribeiro, 15"5, 694 pontos; Francisco de Assis Moura, 15"7, 652 pontos; Francisco de Assis Moura, 15"9, 602 pontos.

Arremesso do disco — Francisco de Assis Moura, 36,20, 527 pontos; Aldo Ribeiro, 32,69, 435 pontos; Luiz Fernandes, 31,57, 411 pontos.

Salto com vara — Aldo Ribeiro, 3,20, 400 pontos; Francisco de Assis Moura, 3,10, 364 pontos; Luiz Fernandes, 3,00, 328 pontos.

Arremesso do dardo — Aldo Ribeiro, 49,10, 512 pontos; Francisco de Assis Moura, 47,25, 478 pontos; Luiz Fernandes, 45,5, 448 pontos.

1.500 metros raso — Luiz Fernandes, 4'37"0, 441 pontos; Francisco de Assis Moura, 4'49"0, 352 pontos; Aldo Ribeiro, 4'50"0, 352 pontos.

CONTAGEM GERAL DE PONTOS

1.º — Francisco de Assis Moura, 5.873 pontos (recorde brasileiro); 2.º — Aldo Ribeiro, 5.482 pontos; 3.º — Luiz Caetano Fernandes, 5.252 pontos.

OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE 1954

Sagraram-se campeões sul-americanos do certame masculino os seguintes participantes:

NADO LIVRE

100 metros — Ismael Merino — Peru — 59"9.
200 metros — Silvio Kelly dos Santos — Brasil — 4'33"9.
400 metros — Silvio Kelly dos Santos — Brasil — 2'00"1.
Revezamento 4x100 metros — Turma do Brasil (João Gonçalves Filho, Bruno Otter Hermans, Paulo Catunda, Tetsuo Okamoto) — 4'02"0.

Revezamento 4x200 metros — Turma do Brasil (Tetsuo Okamoto, Vicente de Paula Lima, João Gonçalves Filho, Silvio Kelly dos Santos) — 9'18"5.

NADO DE PEITO (Clássico)

200 metros — Otávio Mobiglia — Brasil.

NADO DE PEITO (Butterfly)

100 metros — Ademar Grijo Filho — Brasil — 1'09"9.

NADO DE COSTAS

100 metros — João Gonçalves Filho — Brasil — 1'08"1.
200 metros — João Gonçalves Filho — Brasil — 2'28"9.
Revezamento 4x100 metros — 4 estilos — Turma do Brasil — (João Gonçalves Filho, Otávio Mobiglia, Ademar Grijo Filho, Paulo Catunda) — 4'36"2.

SALTOS DE TRAMPOLIM

Milton Busin — Brasil — 168,79 pontos.

SALTOS DE PLATAFORMAS

Haroldo Mariano — Brasil — 258,92 pontos.

POLO AQUÁTICO

Equipe do Brasil — Max Graber, Edson Perri, Sérgio Alencar Rodrigues, Ademar Grijo, Marvito Kelly dos Santos, Eduardo Alijo e Rolf Egon Kestener.

CLASSIFICADOS OS IUGOSLAVOS

ATENAS, 28 (U. P.) — A Iugoslávia venceu a Grécia por um tento a zero, hoje, com o que se classificou para intervir nas finais da Copa do Mundo.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. SAARBRUCKEN, 28 (U. P.) — A Alemanha passou pela primeira rodada das finais da "Copa do Mundo", derrotando, hoje, o Sarre, por três tentos a zero.

Na primeira fase, o Sarre venceu a Alemanha por um tento a zero.

Jorge Matuk enfrentará Vicente dos Santos em disputa do título de campeão brasileiro de pugilismo

A peleja será travada amanhã, no ginásio do Pacembu — Na luta semifinal serão contendores Nelson de Oliveira e Luiz Rodrigues

Em disputa do título de campeão brasileiro de pugilismo da categoria peso-pesado, Jorge Matuk enfrentará amanhã à noite, no ginásio do Pacembu, Vicente dos Santos em uma peleja onde as possibilidades de vitória são de difícil prognóstico.

Os antagonistas, mesmo a despeito de não serem dotados de apuradora classe, pensam em uma vitória com intensos esforços combativos, predição indispensável para garantir um encontro reñido.

Dispondo ambos de violento "punch" e muita resistência ao castigo, a refrega proporcionará um encontro de grandes proporções, tendo o ginásio do Pacembu, há muito igualdade de forças, a conquista do triunfo só poderá ser colhida com ingênuos esforços e sacrifícios, vença este ou aquele.

Na luta semi-final serão contendores Nelson de Oliveira, o popular "solista", e Luiz Rodrigues, uruguaio, num encontro que promete ser travado com afinco.

O peso leve oriental, cuja situação frente ao campeão Pedro Galasso deixou de si boa impressão, procurará nessa peleja reab-

lizar-se do revés sofrido quando estreou em nossos ringues.

Possuidor de excelente classe, Luiz Rodrigues está credenciado a aspirar a vitória, pois na luta anterior foi vencido em consequência de esgotamento físico, provocado pelos potentes "hoochies" de Galasso.

O pupilo de Benjamin Rutta brá ter no uruguaio um adversário de respeito, necessitando empregar-se com fibra e coragem, caso não queira conhecer a derrota.

Prevemos um combate acirrado, de vez que os antagonistas empen

Brasil e Peru empataram por 1 ponto —

Os quadros

CARACAS, 28 (UP) — O jogo, As equipes jogaram assim for-
disputado entre o Brasil e o Peru,
em prosseguimento ao Campeo-
nato Sul Americano de Futebol
Juvenil, terminou empatado por
um tento.

O primeiro tempo terminou fa-
vorável ao Peru por um tento a
zero.

Mais de dez mil pessoas assis-
tiram ao encontro.

Brasil — Dorva; Lemes e Al-
berto; Piter, Antonio e Ademas;
Laercio, João, Paulino, Leal e
Eldnel.

Peru — Bazan; Flores e An-
derson; Castro, Osada e Salas;
Francis, Minalla, Msteri, Vega e
Semhariv.

O juiz da partida foi o sr. Teo-
doro Hernandez da Venezuela.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
 AL. CONCEIÇÃO

Lagrimas Amargas — Com Bette Davis — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
 SÃO JOÃO

Páris do Vício — Com Anne Baxter — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
 CONSOLACÃO

Páris do Vício — Com Dale Robertson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
 CONCEIÇÃO

Zaratustra — Com Stewart Granger — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPÚBLICA
 CONCEIÇÃO

Vingança do Destino — Com John Garfield — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
 CONCEIÇÃO

Páris do Vício — Com Anne Baxter — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
 CONCEIÇÃO

Páris do Vício — Com Miriam Hopkins — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
 CONCEIÇÃO

Páris do Vício — Com Dale Robertson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR
 CONCEIÇÃO

Páris do Vício — Com Anne Baxter — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS
 CONCEIÇÃO

Páris do Vício — Com Miriam Hopkins — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL
 CONCEIÇÃO

Páris do Vício — Com Anne Baxter — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TRIALTO
 CONCEIÇÃO

Lagrimas Amargas — Com Bette Davis — O Grito da Guerra — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA
 CONCEIÇÃO

Lagrimas Amargas — Com Sterling Hayden — Ai é Que Está a Coisa — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

HOLLYWOOD
 CONCEIÇÃO

Lagrimas Amargas — Com Bette Davis — Vingança dos Elefantes — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE
 CONCEIÇÃO

Lagrimas Amargas — Com Bette Davis — Vingança dos Elefantes — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA
 CONCEIÇÃO

Lagrimas Amargas — Com Bette Davis — Jesse James — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

ICARAI
 CONCEIÇÃO

Lagrimas Amargas — Com Sterling Hayden — A Marca do Zorro — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO
 CONCEIÇÃO

Estátua Viva — Com Laura Solari — Pecado Original — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO II — O Filho do Zorro — Com Tin Tan — Urubu — Proib. 10 anos — Brasil Rep. 9254 — Nacional — Desde às 9,15 horas.

STA. HELENA — E' Fogo na Roupa — Nacional com Violeta Ferraz e Ivon Cury — Santa Fé — Proib. 18 anos — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado. Sua reabertura será anunciada pela imprensa.

RONY — A Enequidada — Com Raf Vallone — Proib. 13 anos — Não Me Diga Adeus — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REN — Noite de Paris — Com Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Travessuras de Casado — M. V. 482 — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Alma do Asfalto — Com Fernando Fernandes — Aguenta a Mão — Proib. 14 anos — Esp. M. 514 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Os Loucos de Mons. Fais — Com Robert Hutton — Força de Paixões — Proib. 18 anos — Esp. M. 515 — As 19 horas.

IRIS — De Pecadora a Santa — Com Mario Piau — A Lei do Chicote — Proib. 18 anos — B. V. 471 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Veneno em Teus Labios — Com Linda Darnell — O Preço de um Desejo — Proib. 18 anos — Atual. Nodó — As 19 horas.

IDEAL — Homem Mulher e Diabo — Com Gene Kelly — Ardeas Ardentes — Nacional — Atual. Nodó — Proib. 14 anos — As 19 horas.

S. LUIZ — Tormento do Desejo — Com Françoise Arnoul — Lucrécia Borgia — Proib. 18 anos — Esp. M. 501 — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Uma Combinação Inevitável — Com Ronald Reagan — A Travessa Arlete — Esp. em Marcha — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Bola de Fogo — Com John MacBrown — Era Sempre Primavera — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Terra Violenta — Nacional com Anselmo Duarte — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — As 19,30 horas.

JUSSARA
 CONCEIÇÃO

Os Amores de Henrique VIII — Com Marie Oberon e Robert Donat — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO
 CONCEIÇÃO

Seu Tipo de Mulher — Com Jane Russell — O Monstro do Arctico — Rep. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Traço de — Com Roy Carmine — Flechas Invenientes — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA
 CONCEIÇÃO

Em Nome da Lei — Com Massimo Girotti — Casbah — Atualidades Caméras — Nacional — As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — Folhas de Hollywood — Com Arlene Dwyer — Extensão — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Praia Maldita — Com Yvonne De Carlo — Taxi de Noite — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Rumo ao Inferno — Com Marie Windsor — Melodrama — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.


"UMA ESTRELA CAIU DO CÉU" — "Uma Estrela Caiu do Céu" — Delicioso filme musical que apresenta Anna Maria Alberghetti, o notável soprano de quinze anos de idade; Lauritz Melchior, famoso barítono da Ópera Metropolitana; Bob Williams, Tom Norton, Fred Clark, John Archer e o "astro" canino Red Dux. Ovírio em "Uma Estrela Caiu do Céu": "Uma voz pouco fá", "Lucia de Lammermoor", "Vestí-la giubba", "I Do! I Do! I Do!" "Come on my house", "My heart is home" e outras. Amanhã, a Paramount apresentará este tecnicolor no Ipiranga e circuito.



"PAIXÃO TEMPESTUOSA" — Analisando o mais palpitante problema social brasileiro — o divórcio — "Paixão Tempestuosa" revela em seu gênero com o mais profundo realismo, os sentimentos e o caráter da moderna sociedade, tendo em seu elenco artistas de vulto indiscutível, como Jarid Jerolim, Vida Alves, Ana Luz, Antonio Sorrentino, Angela Fernandes, Marcos Granado, Tania

CLIPPER — Amores de Casbah — Com Viviane Romance — No No Nancie — Marcha da Vida — Nacional — As 19,30 horas.	Castilho, Renato Ferreira, Dina Machado, Nisia Vally e Inês Duran. Em números especiais veremos também, os bailarinos Tito Joffe, Ofélia e suas grãs, quatro anos de bailado, alunos do professor Cid Pava de Barros, Cilo Costa, Marino Neto e Italo Hugo, ex-campeão brasileiro de box. "Paixão Tempestuosa", produção da Iris Filme, a se estreiar amanhã no Broadway e circuito.
PAX — Alinhacão — Com Berte Quistard — Perfume Delator — Esporte na Tela — Nacional — As 18,30 horas.	
STA. INES — Tembo e Dominador da Selva — Com Howard Hill — O Último Duelo — Resenha da Semana — Nacional — As 19,30 horas.	
STA. ISABEL — Sangue de Torneiro — Com Thelma Scott — Diabo a Quatro — Nov. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.	
S. FRANCISCO — Espada Contra Espada — Com Guy Wolf — Destino de Duas Vidas — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.	
STAR — O Favorito dos Borgias — Com Tyrone Power e Cron Welles — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.	
SOBERANO — Viver e Lutar — Com Rita Moreno — O Penlo e os Fugitivos — Campos Filme — Nacional — As 18,45 horas.	
CATUMBI — Segredo das Joias — Com Dorothy Malone — Paixão Dominadora — Campos na Tela — Nacional — As 18,45 horas.	
MARINGA — Vingança de Agnia Negra — Com Rosamond Brazil — Um Passo de Fim — Proib. 18 anos — Var. Campos — Nacional — As 19,45 horas.	
GUANABARA — Tráfico de Mulheres — Com Eva Dalbeck — Trilha da Vingança — O Mundo na Tela — Nacional — As 19,45 horas.	

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Miss Nena (Icaros), Arigan (Magia), La Sevilhana (Bailados) e Piolina e Pinatili — 2.a parte: comédia: "Filhos de Ninguém" — De E. Silva — As 20,30 horas.

NEMA, NA EUROPA, E O PULCICO ITALIANO

As estatísticas continuam assinalando o movimento ascendente do espetáculo cinematográfico na Itália, quer pelo número de dias de espetáculo nas salas peninsulares (1.602.775 em 1951 e 1.711.518 em 1952), quer pelo número dos bilhetes de ingresso vendidos (696.740.350 em 1951 e 737.913.100 em 1952), quer, enfim, pelo montante das importâncias gastas pelo público, que ascenderam a pouco mais de 72 bilhões de liras, em 1951, e subiram para quase 82 e meio bilhões, em 1952. Em números absolutos, como observa a revista oficial "Documenti di vita italiana" em seu número de janeiro p.p., a despeza do público para o cinema coloca o mercado italiano no primeiro lugar na Europa continental, seguido pelo alemão e pelo francês. Como quantidade de ingressos vendidos, o primeiro lugar entre as cidades italianas cabe a Roma seguida, muito de longe, por Milão. Em compensação Milão bate toda e qualquer outra cidade italiana no que concerne a elevação do preço médio dos ingressos. Também o número de salas aumento de "pari passu" na Itália. Até 15 de outubro de 1952 tinha sido autorizado o funcionamento de 14.676 salas (das quais 11.718 estavam efetivamente funcionando naquela data); em 30 de setembro de 1953, o número de salas autorizadas tinha subido para 15.500, das quais 12.301 estavam, naquela data, em funcionamento. (U.I.F.)

"LUZES NAS SOMBRAS"

E' a nova produção nacional que o Cine Metro apresentará em seu próximo programa. O cine Metro e circuito farão exibir em suas telas uma nova produção nacional distribuída pela U.C.B. intitulada "Luzes nas Sombras". O filme narra a história de um jovem médico que se devota inteiramente à realização de seu nobre ideal e deste caminho não se afasta mesmo ante a tentação de conseguir dinheiro fácil. Paulo Maurício, Helio Souto, Doroti Faggin, Aníla Leon, Noemia Wainer, Valter Sequeira e Marcel Bittencourt são os protagonistas de "Luzes nas Sombras" apresentando um desempenho harmonioso. A Brasilfilme produziu esta película cuja direção esteve a cargo de Carlos Ortiz e Heladio Fagundes.



CHARLES VANEL EM "A ÚLTIMA SENTENÇA" — Será apresentado nos primeiros dias de abril, no circuito Serrador, o filme italiano "A Última Sentença", cujo papel principal está a cargo de Charles Vanel, um dos mais famosos atores europeus, vencedor em Cannes de um prêmio por ser o melhor ator de 1952. A película focaliza problemas de uma jovem, filha de um severo magistrado, que se vê envolvida num escabroso crime, cometido por um grupo de jovens universitários. O filme é, também, um libelo contra o ambiente e a moral predominante nos círculos estudantis e no seio

"A MURALHA DA ESPERANÇA"

Em "A Muralha da Esperança" que a Columbia Pictures apresenta no cine Bandeirantes, se narra a história de um moço que chega clandestinamente aos Estados Unidos onde deseja fixar residência. Dirigida esplendidamente por Maxwell Shane que também colaborou na história, a fita apresenta no papel titular Vittorio Gassman em seu primeiro desempenho para o cinema norte-americano, ao lado da simpática e talentosa Gloria Grahame, a bela domadora de elefantes de "O maior espetáculo sobre a terra".

"UMA ESTRELA CAIU DO CÉU"

Rosemary Clooney é hoje a grande sensação artística dos Estados Unidos. Sua vitoriosa carreira no rádio e na televisão, e os seus milhões de discos vendidos em tempo recorde, grangearam para a sua figura e a sua voz uma popularidade única e incomparável.

Estão no elenco desta atração musical: Anna Maria Alberghetti, Lauritz Melchior, Bob Williams, Tom Norton, John Archer e outros. Filmação em tecnicolor para a Paramount. "Uma estrela caiu do céu" estreará amanhã no Ipiranga e circuito.

"A TRILHA DA AMARGURA"

O Cine Marrocos apresentará na próxima quinta-feira o filme da United em super-tecnicolor, "A Trilha da Amargura", com Robert Stack e Joan Taylor, sob a direção de Lesley Sealander. Um filme movimentado, desenrolado no cenário Vale da Morte, onde impera o ódio, a traição, a morte. QUEM MAIS GASTA COM CI-

Coeriores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatório São Vicente, de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Libano, 177 e Casa Fretin.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Será inaugurada no dia 3 próximo, às 10 horas, no Palácio Mauá, a exposição de trabalhos sobre o IV Centenário de São Paulo, confeccionados pelos alunos dos Cursos Populares de Arte, Costura e Orientação de Leitura, do Serviço Social da Indústria, Departamento Regional de São Paulo, do qual é diretor o dr. Armando de Arruda Pereira.

METRO 12.00-2.30-5.00-7.30-10.00hs.
2 ÚLTIMOS DIAS!
JULIO CESAR
 MARLON BRANDO EDMOND O'BRIEN
 JAMES MASON GREER GARSON
 JOHN GIELGUD LOUIS CALHERN
 LOUIS CALHERN
 JETTY
 VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA
 ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

2 ÚLTIMOS DIAS!
A Indiscreta
 VAN JOHNSON PATRICIA NEAL
 LOUIS CALHERN JOHN GIELGUD
 DEUSAL

METRO Rio Goiás Leblon Itapura 2, 4, 6, 8, 10 horas
2 ÚLTIMOS DIAS!
A Indiscreta
 VAN JOHNSON PATRICIA NEAL
 LOUIS CALHERN JOHN GIELGUD
 DEUSAL

METRO Rio Goiás Leblon Itapura
A SEGUIR Prod. Nacional
LUZES NAS SOMBRAS
 DOROTHI FAGGIN
 HELIO SOUTO
 PAULO MAURICIO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Na Senda do Crime — Miro Cerni — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.	ART-PALACIO — A Rainha de Sabá — Leonora Ruffo e Gino Cervi — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.
BANDERANTES — A Muralha da Esperança — J. Tela, 54x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	OPERA — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BROADWAY — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Cinestri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.	PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Filmes — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
ROSARIO — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ALHAMBRA — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Cinestri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. JENTO — Os Mal Encarados — Proib. 14 anos — Tigre Sagrado — Dick Tracy o Detetive — Série — P. Jornal, 333x15 — Desde 10 horas.	ESMERALDA — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — As 13,50, 16, 18, 20 e 22 hs.
MAJESTIC — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.	CRUZEIRO — Aliança de Sangue — Feira do Inferno — Desde 14,10 horas.
ARLEQUIM — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARAMOUNT — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Cinestri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
JOIA — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.	NACIONAL — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Mulher Sem Amor — As 19,10 horas.
STA. CECILIA — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.	S. PEDRO — Muralha da Esperança — Noite de Favor — As 19,15 horas.
UNIVERSO — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Os Turbulentos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.	PIRATININGA — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Falcão Dourado — As 13,40 e 18,30 horas.
BRASIL — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Mens Seis Criminosos — As 19 horas.	ITAMARATI — A Rainha de Sabá — Proib. 18 anos — Marabá — As 20 e 22 horas.
CLIMAX — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Cinestri — As 15, 20 e 22 horas.	RIVIERA — Muralha da Esperança — Columbia — As 15, 20 e 22 horas.
ANCHETA — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — O Manto de Soledade — As 18,35 horas.	ROMA — Muralha da Esperança — S. Francisco de Lóia — At. Atlântida, 54x9 — As 19 horas.
JUPITER — Coração Indomito — Proib. 14 anos — A Felicidade Batem a Porta — As 13,50 e 19 horas.	PARIS — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Ohinawa — Esp. da Tela, 54x7 — As 18,40 horas.
LUX — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Morte do Caixaer Viante — As 19 horas.	S. CAETANO — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Mulheres Perigosas — As 18,40 horas.
MARACANA — Muralha da Esperança — Ouro Negro — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.	ESTRELA — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Sublime Renúncia — As 14 e 19 horas.
IMPERIAL — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Pleniros do Sul — As 19,10 horas.	S. JOSE — Muralha da Esperança — Morte na Sombra — Atual. Campos, 216 — As 19,10 horas.
MODERNO — A Última Chance — Proib. 10 anos — Bela e Bandida — As 19 horas.	S. SEBASTIAO — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — Acapulco — As 13,30 e 18,50 horas.
CANDELARIA — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Caçadores de Leões — As 19,10 horas.	COLONIAL — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Fonte de Gelo — As 18,40 horas.
EXCELSIOR — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Deus da Morte — As 18,20 horas.	PIQUEIR — Grito de Sangue — Romântico Jogador — Band. da Tela, 604 — As 19 horas.
VITORIA (S. Caetano do Sul) — Acapulco — Maclovio — Nacional — As 20 horas.	CARLOS GOMES — (Sto. André) — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Estrangulador Misterioso — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA — Tragédia Emboscada — A Mulher Que Não Pecou — Not. Semana, 53x52 — As 19 horas.	METRO — As 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas — Julio Cesar — Tela Panorâmica — Proib. 10 anos.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM BRASILEIRO" — Publicação pelo Instituto de Propriedade da Terra e da Agricultura do Brasil e do Rio de Janeiro. — Número de fevereiro. — 1954. — 16 páginas. — Preço de venda: 100 cruzeiros. — Distribuição gratuita para assinantes. — "Boletim Brasileiro" — Publicação mensal. — 1954. — 16 páginas. — Preço de venda: 100 cruzeiros. — Distribuição gratuita para assinantes.

"O BRASILEIRO" — Publicação mensal. — 1954. — 16 páginas. — Preço de venda: 100 cruzeiros. — Distribuição gratuita para assinantes.

"O BRASILEIRO" — Publicação mensal. — 1954. — 16 páginas. — Preço de venda: 100 cruzeiros. — Distribuição gratuita para assinantes.

"O BRASILEIRO" — Publicação mensal. — 1954. — 16 páginas. — Preço de venda: 100 cruzeiros. — Distribuição gratuita para assinantes.

"O BRASILEIRO" — Publicação mensal. — 1954. — 16 páginas. — Preço de venda: 100 cruzeiros. — Distribuição gratuita para assinantes.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

Em 240 dos 358 municípios abrangidos pela 2ª Delegação do Estado de São Paulo, isto é, em 67%, funcionaram Comissões Municipais de Educação de Adultos, integradas por 1.336 membros que exercem, na vida particular ou pública, as seguintes atividades: professores, 208; autoridades escolares, 239; funcionários públicos, 216; prefeitos municipais, 188; vereadores, 187; comerciantes, 115; médicos, 87; religiosos, 71; juizes de direito, 42; agricultores, 42; delegados de polícia, 38; farmacêuticos, 35; jornalistas, 29; industriais, 21; advogados, 19; promotores públicos, 16; juizes de paz, 14; radiolistas, 14; engenheiros, 9; milicianos, 3; deputados, 1; operadores, 1; e mais 171 cidadãos distribuídos por outras atividades. Em média, cada Comissão Municipal de Educação de Adultos se constitui de 8 membros.

Comparando-se estes resultados com os do ano anterior, 1952, verifica-se que, embora tenha havido crescimento de 85 participantes dessas entidades, houve aumento de 8 Comissões Municipais de Educação de Adultos.

ESCOLAS E CURSOS

"LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E Problemas de Contabilidade de Correlatos" — Em sessão solene no Instituto Superior de Preparação Técnica as matrículas para mais uma turma do seguinte curso de especialização para Contabilistas, lecionado pelo prof. Joaquim Monteiro de Carvalho: "Legislação do Imposto de Renda e Problemas de Contabilidade de Correlatos". Este curso destina-se especialmente a consolidar a formação cultural e profissional dos Contabilistas, adequando-os praticamente para o exercício da profissão.

As aulas serão de 2.ª e 4.ª feiras, das 20 às 21 horas, sendo a matrícula limitada a 30 lugares. As informações e inscrições poderão ser obtidas na Secretaria do Instituto, na Rua 15 de Novembro, 200 — 13.º andar salas 10-12, fones 33-1003 e 33-1004, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

CURSO DE ORATORIA

Serão iniciadas, no dia 2 de abril, as aulas teóricas e práticas do Curso de Oratoria do Centro Social Brasileiro.

SOCIÉDADÉ RURAL BRASILEIRA

Em face da falta de número verificada em obediência à primeira convocação, e atendendo ao disposto no art. 36 dos Estatutos sociais, ficam novamente convocados os senhores associados da Sociedade Rural Brasileira, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de abril de 1954, às 15 horas, na sede social, à rua Formosa, 867 — 19.º andar — nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento da seguinte

ORDEN DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço e das contas do exercício anterior;

b) Parecer do Conselho Consultivo.

São Paulo, 29 de março de 1954.

SOCIÉDADÉ RURAL BRASILEIRA

Luis de Toledo Fiza Sobrinho — Presidente.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril vindouro, às 11 horas, em sua sede social, à rua São Bento n. 405, salas 4 e 5, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1953;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) Assuntos Diversos.

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de março de 1954.

A Diretoria
Schill Kuperman
Diretor-Presidente
Dr. Benno Appensteller
Diretor-Secretário

AGRIINDUSTRIA S/A — Agricultura, Indústria e Comércio

AVISO

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, letras "a", "b", e "c" do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 29 de março de 1954.

Amadeu d'Almeida Lopes,
Diretor

F.A.R.T. DO BRASIL S/A — Indústria e Comércio

AVISO

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, letras "a", "b", e "c" do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 29 de março de 1954.

Geraldo Valentim Cajado

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — SABRATI"

AVISO

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, letras "a", "b", e "c" do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 29 de março de 1954.

Renato Valentim Cajado,
Diretor

RAYMOND HAEDEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, para se realizar no dia 28 de abril de 1954, na sede social à Praça Ramos de Azevedo n. 206 — 10.º andar — Grupos 1010 e 1020, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

1) — relatório, balanço geral de Ativo e Passivo, demonstração de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954;

3) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na hora de expediente, todos os documentos referentes ao artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de setembro de 1940.

S. Paulo, 29 de março de 1954.

Raymond Samuel Haedel
Diretor Presidente

SAMUEL GOMES DA CRUZ — S. A.

MALHARIA RONDON ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para, em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 16 horas do dia 30 de abril p. vindouro, na sede desta Sociedade, à rua Thiers n. 577, deliberarem sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

a) — Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;

b) — exame e discussão dos atos da Diretoria, relativos ao mesmo exercício;

c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o novo exercício;

d) — diversos assuntos de interesse geral.

São Paulo, março de 1954.

Horacio Joaquim Moreira de Mello — Diretor Presidente
Edith Guimarães Gomes da Cruz — Diretor Superintendente
Romualdo Gomes da Cruz — Diretor Gerente
Armando Gomes da Cruz — Diretor Comercial

COUPON RECLAME

COUPON GRATUITO
Carta Patente n. 185
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado em: 1.º — 09.106 — 200,00
2.º — 19.033 — 100,00
3.º — 09.017 — 100,00
4.º — 09.995 — 75,00
5.º — 01.342 — 50,00
6.º — 09.741 — 25,00

São Paulo, 29 de março de 1954.

SOCIÉDADÉ RURAL BRASILEIRA

Luis de Toledo Fiza Sobrinho — Presidente.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no próximo dia 7 (sete) de abril, às 10 (dez) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n. 1.716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;

d) Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal;

e) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.º, parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

S. Paulo, 27 de março de 1954.

JOHAN PAUES
Diretor

Fabrica de Aço Paulista S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no próximo dia 7 (sete) de abril, às 9 (nove) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n. 1.716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;

d) Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal;

e) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.º, parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

S. Paulo, 27 de março de 1954.

JOHAN PAUES
Diretor

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas das Industrias Graficas Padilla S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em 30 de abril de 1954, às 15 horas, na sede social, sita à rua Belo Horizonte, n. 291, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1954;

c) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 26 de março de 1954.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

COMUNICADO:

Outrosim, nos termos e para os fins do artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que na sede social se acham a disposição dos senhores acionistas, o Relatório da Diretoria, cópia do Balanço, e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1953.

São Paulo, 26 de março de 1954.

A DIRETORIA

IMPORTADORA E. H. WARNECKE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da Importadora E. H. Warnecke S.A. para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de abril de 1954 na sede social à Rua Visconde do Rio Branco, 738, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

1) — relatório, balanço geral de ativo e passivo demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954;

3) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na hora de expediente, todos os documentos referentes ao art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1954.

Joaquim Monteiro de Carvalho
Diretor

EDITAL

WALTER CABRAL DE OLIVEIRA abaixo assinado, estabelecido com a "FARMACIA DA FE" à Rua Domingos de Moraes n. 81 nesta capital, solicita o comparecimento do sr. MARIO CRUZ DE ALMEIDA para a sua reintegração no emprego que abandonou desde o dia 20 de fevereiro p.p., ou alegar o motivo porque não o faz.

São Paulo, 27 de março de 1954.

Walter Cabral de Oliveira

Samuel Gomes da Cruz = S/A.

MALHARIA RONDON RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com o que dispõem os Estatutos Sociais, apresentamos-lhes o "BALANÇO GERAL", a "DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS" e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953. Apesar de serem bastante claros os dados do Balanço, os senhores Acionistas terão à sua disposição todos os esclarecimentos que julgarem necessários.

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO
Diretor-Presidente.
EDITH GUIMARAES GOMES DA CRUZ
Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis	Capital
Maquinismos	2.700.000,00
Maquinismos — Conta Nova	Fundo de Reserva Legal
Instalações	Saldo anterior
Móveis e Utensilios	213.944,70
Cauções	Saldo deste exercício
2.706.141,00	27.451,70
DISPONIVEL	241.396,40
Caixa e Bancos	Provisão p/ Depreciações:
317.342,80	Saldo anterior
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	1.049.421,70
Invent. de Mercadorias	Saldo deste exercício
Títulos a Receber	184.630,80
Contas Correntes	1.234.112,30
Letras a Receber	Lucros Suspensos:
Ações — de Outras Empresas	Saldo anterior
5.137.262,30	404.785,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	Saldo deste exercício
Fundo do Art. 3.º — Lei 1.474	32.871,80
Obrigações de Guerra	487.657,50
11.115,00	4.613.166,40
CONTAS PENDENTES	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Imposto de Consumo	Contas a Pagar
Sócos Vendas e Consig.	215.220,30
1.107,40	Contas Bancárias — Caução
12.505,90	1.799.885,30
13.613,30	Dividendos
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	164.710,00
Ações em Caução	2.503.815,90
40.000,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Títulos em Caução	Contas Corrente
2.223.456,70	1.009.922,20
Cr\$ 10.480.360,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Caução da Diretoria
	40.000,00
	Endossos para Caução
	2.223.456,70
	Cr\$ 10.480.360,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

DEBITO	CREDITO
Títulos a Receber	MERCADORIAS
Despesas Gerais	Saldo do Razão
12.423,20	3.399.290,20
Despesas Gerais	Inventariadas
933.049,10	1.118.598,50
Pretes e Carretos	4.517.888,70
43.759,00	
Despesas Bancárias	
65.442,50	
Imposto de Consumo	
378.719,20	
Impostos Diversos	
319.409,60	
Seguros	
23.567,50	
Comissões	
521.641,70	
Salários	
1.087.978,10	
Juros e Descontos	
255.726,80	
Beneficiamento de Tecidos	
142.447,70	
Depreciações	
184.690,80	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:	
Fundo de Reserva Legal	
27.451,70	
Porcentagem da Diretoria	
164.710,00	
Dividendos	
324.000,00	
Lucros Suspensos	
32.871,80	
Cr\$ 4.517.888,70	Cr\$ 4.517.888,70

São Paulo, ... de Março de 1953.

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO
Diretor-Presidente.
EDITH GUIMARAES GOMES DA CRUZ
Diretor-Superintendente.

JOSE PEREIRA NETTO
Guarda-Livros — C. R. C. Sp. n.º 1.423.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da firma SAMUEL GOMES DA CRUZ — S. A. — Malharia Rondon — declaram que tendo examinado o Balanço, Conta e demais documentos referentes às operações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, ... de Março de 1953.

CECILIO PERES RODRIGUES.
ARISTIDES DE ARRUDA CAMARGO.
REMO CORREA DA SILVA.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Serviço Auxiliar de Transporte Rodoviário

A Administração da Estrada de Ferro Sorocabana, no intuito de poder melhor atender ao publico e de melhorar o aproveitamento da capacidade dos vagões, armazens e pessoal, resolveu concentrar no Armazem 1 da Ferrovia, pátio de Barra Funda, os serviços de carga e descarga das mercadorias recebidas ou despachadas pelo Serviço Rodoviário.

Os caminhões continuarão, como até agora, a fazer os serviços de coletas e entregas.

O Rodoviário continuará atendendo pelos telefones — 51-5853 — 51-7371 — 51-2887.

A DIRETORIA

USINA AÇUCAREIRA SÃO MANUEL S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria da Usina Açucareira São Manuel S/A, convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1954, às 9 horas, em sua sede social, na Praça da República n. 299, 8.º andar, sala 804, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953, e se proceder a eleição do Conselho Fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 25 de março de 1954.

A DIRETORIA

EDMUNDO MALUF — Diretor vice-presidente.

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social à rua Xavier de Toledo, 114, 2.º andar, sala 210, nesta Capital, no dia 7 de abril próximo vindouro, às quinze horas, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

1.º — apresentação e votação do relatório da diretoria, do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954; 3.º — Eventuais.

São Paulo, 19 de março de 1954.

Edmundo Maluf — Diretor vice-presidente.

Auxiliar de Escritório

Prezisa-se de uma moça com praticas em serviços gerais de escritório.

Tratar à rua Alfa, n. 185 — (CASA VERDE).

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

